

revista

som maior

983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMOBILIDADE
HIGHER END

Ano 12 - Edição 32 - Dezembro 2023

@sommaiorhighend

B&W NAUTILUS

30 ANOS DE UM
ÍCONE ATEMPORAL

STORMAUDIO

REFERÊNCIA MUNDIAL
EM CINEMA IMERSIVO –
ENTREVISTA EXCLUSIVA
COM O CEO DA
EMPRESA FRANCESA



NOVA LOJA ON-LINE SOM MAIOR

MAIS SEGURANÇA, OFERTAS E DESCONTOS EXCLUSIVOS

LOJA.SOMMAIOR.COM.BR



BEM-VINDO AOS



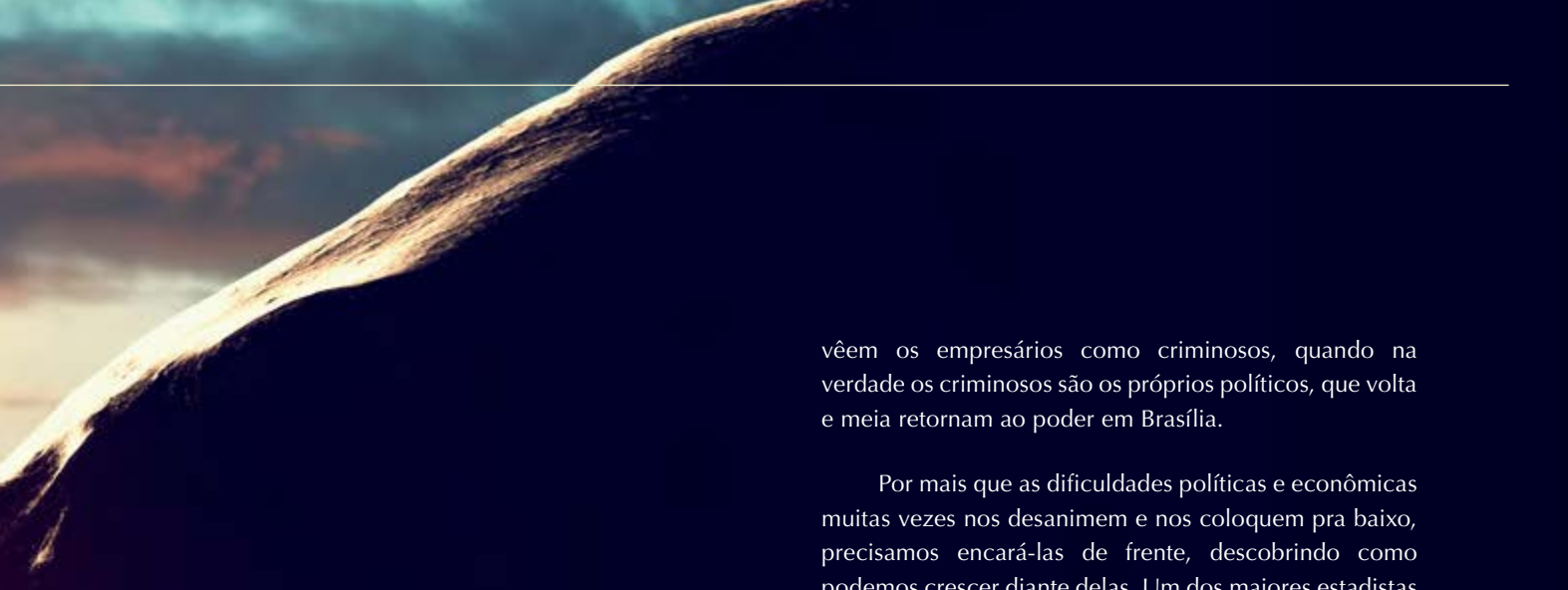


30 ANOS DE UM ÍCONE



PERSISTÊNCIA, RESILIÊNCIA E AGRADECIMENTO

"LEARNING COMES THROUGH SUFFERING"



A cada nova edição da Revista Som Maior (e já lá se vão 11 anos desde a primeira edição, em 2012), releio meus antigos editoriais para tentar evitar falar sempre dos mesmos temas e assim trazer algo novo ao leitor. Confesso que tem sido difícil, pois o Brasil é bastante repetitivo. Se você passar 6 meses fora do país, quando voltar parecerá que tudo mudou; porém, se passar 10 anos fora, quando voltar parecerá que está tudo igual. Dessa maneira, procurarei abordar um tema recorrente ao brasileiro sob uma nova perspectiva, inspirado nos grandes mestres, como sempre.

Nada é mais importante para o empreendedor brasileiro do que a persistência e a resiliência. Talvez não apenas para o empreendedor brasileiro, mas para o empreendedor de qualquer lugar: *“Nada neste mundo pode substituir a persistência. O talento não pode; nada é mais comum do que homens talentosos e fracassados. A genialidade não pode; gênios não recompensados estão em todo lugar. A educação não pode; o mundo está cheio de gente instruída que não chegou a lugar algum. Persistência e determinação, apenas elas, são onipotentes”*, já disse o excelente presidente norte-americano Calvin Coolidge, que governou os EUA de 1923 a 1929.

As dificuldades para o empreendedor brasileiro são famosas e muito bem conhecidas. Impostos pesados, dificuldade para obter licenças, alvarás, obrigações acessórias infinitas, tudo aquilo que se faz no Brasil para criar dificuldades e vender facilidades. Muitos empreendedores e cidadãos brasileiros, cansados disso tudo, têm deixado o Brasil e procurado países mais amigáveis para o empresário, países que facilitam a vida do empresário ao invés de enxergá-lo como um inimigo e muitas vezes um criminoso, como acontece tão comumente no nosso país. Muitos políticos brasileiros

vêm os empresários como criminosos, quando na verdade os criminosos são os próprios políticos, que volta e meia retornam ao poder em Brasília.

Por mais que as dificuldades políticas e econômicas muitas vezes nos desanimem e nos coloquem pra baixo, precisamos encará-las de frente, descobrindo como podemos crescer diante delas. Um dos maiores estadistas de todos os tempos, Winston Churchill (1874-1965), nos ensina como agir frente às dificuldades: *“O pessimista vê dificuldade em cada oportunidade; o otimista vê oportunidade em cada dificuldade.”* Essa bem conhecida frase de Churchill nos traz uma outra perspectiva sobre as dificuldades, enxergando os pontos positivos das mesmas. O seu próprio antepassado John Churchill (1650-1722), o 1º Duque de Marlborough, constatou sabiamente: *“Dizem que os homens famosos são, geralmente, fruto de uma infância infeliz. A pressão severa das circunstâncias, as estocadas da adversidade, o aguilhão das desfeitas e dos escárnios nos primeiros anos são necessários para despertar a determinação implacável e a sensatez persistente sem as quais raramente se realizam grandes ações.”* (trechos retirados da biografia de Churchill escrita por Andrew Roberts: *“Caminhando com o destino”*).

Vemos, portanto, que as pessoas são essencialmente as mesmas desde que o mundo é mundo; os mesmos problemas, as mesmas dúvidas, os mesmos medos, os mesmos fracassos, as mesmas necessidades, a mesma natureza humana em si. Deveríamos, na verdade, agradecer a todas as dificuldades e agruras pelas quais passamos na vida, pois são exatamente elas que nos possibilitam crescer e florescer em termos materiais, mentais, morais e espirituais.

Aos nossos leitores e Clientes desejo um abençoado Natal e um excelente 2024!

Kahlil Elias Assib Zattar.

ps: a epígrafe do editorial (*“O aprendizado/crescimento vem por meio do sofrimento”*, em tradução livre) é do filósofo e dramaturgo grego Ésquilo (525 a.C. – 456 a.C.).



CAPA
30 ANOS DAS
NAUTILUS DA B&W **24**

INOVAÇÃO

STORMAUDIO

A BUSCA CONSTANTE PELA
TECNOLOGIA E QUALIDADE EM
SOM IMERSIVO



INSTRUMENTOS MÚSICAIS

VIOLINO

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO
INSTRUMENTO QUE MARCA
PRESENÇA EM TODOS OS RITMOS



ARQUITETURA

RAFAEL KROTH

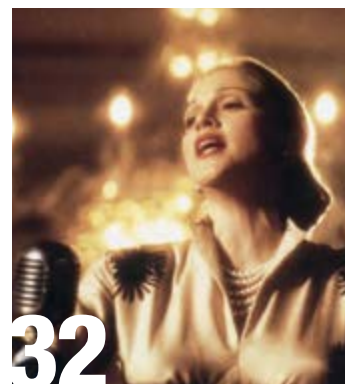
COM ATENÇÃO MÁXIMA
AOS DETALHES, PROJETOS
EXPRESSAM O ESTILO DE VIDA DE
CADA CLIENTE



MADONNA

40 ANOS DE REINADO NO MUNDO POP

MADONNA SUPERA DOENÇA
GRAVE E CELEBRA 4 DÉCADAS DE
CARREIRA EM TURNÊ MUNDIAL





PROJETO

CASA SUSPENSA

PROJETO DE ARQUITETURA INOVADOR DÁ À FAMÍLIA DE JOINVILLE A SENSAÇÃO DE VIVER NAS ALTURAS



CONVENÇÃO

40 ANOS SOM MAIOR

UMA HISTÓRIA DE AMOR E OUSADIA PARA CELEBRAR



E-COMMERCE

NOVIDADES PARA O NATAL

NOVA LOJA VIRTUAL DA SOM MAIOR É OPÇÃO PARA COMPRA DE PRESENTES

16 REVENDA AUTOMATIZE

Revenda de Goiânia - GO e Brasília - DF

20 MÚSICA

Por Wilson Steingraber Jr.

56 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e automação high-end

64 VIAGEM

Visitamos instalações da SIM2 na Itália e da B&W na Inglaterra

70 ONDE ENCONTRAR

Veja a lista completa das nossas revendas em todo o Brasil

Ano 12 - Edição 32 - Dezembro 2023

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar

Luis Assib Zattar

João Carlos Jansen Wambier

Giovani Roberto de Souza

Fabio L. Scalabrini

Textos e Revisão

João Carlos Jansen Wambier

Rockbrand

Projeto Gráfico e Editoração

Fabio L. Scalabrini

Colaborador

Wilson Steingraber Jr.

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar

kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Volpato Soluções Gráficas

Tiragem

6 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Áudio e Vídeo High-End, Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários. Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.



À PROVA DE FUTURO

COM PRODUTOS QUE RESISTEM AO TESTE DO TEMPO,
STORMAUDIO E SOM MAIOR CONECTAM-SE ATRAVÉS DE UM
OBJETIVO EM COMUM: PROPORCIONAR AOS USUÁRIOS UMA
EXPERIÊNCIA IMERSIVA DE NÍVEL PREMIUM

Na StormAudio, a busca por som da mais alta qualidade é interminável. Movida pela paixão, inovação, valor e experiência, a empresa dedica-se há anos ao projeto de produtos capazes de produzir a melhor reprodução de som possível.

Nosso entrevistado, Olivier Thumerel, CEO da empresa, nos conta a respeito das características que colocam os produtos da StormAudio em uma categoria à parte no mercado do som imersivo para sistemas de home theater.

Revista Som Maior - INICIALMENTE, GOSTARÍAMOS QUE NOS CONTASSE A RESPEITO DE SUA CARREIRA PROFISSIONAL.

Olivier Thumerel - Formei-me em uma escola francesa de negócios e, em seguida, passei um ano estudando na LMU (Loyola Marymount University), em Los Angeles. Embora seja apaixonado por áudio e por tecnologia, não atuei sempre nesse setor da indústria. Iniciei minha carreira em Paris como consultor em estratégias, tendo

trabalhado para muitas grandes corporações, tornando-me, em seguida, diretor administrativo de um dispensário médico na África Ocidental, como parte de um projeto de voluntariado, junto com minha esposa. Passei, em seguida, alguns anos trabalhando no desenvolvimento de negócios internacionais antes de ingressar na StormAudio em 2018, primeiramente como COO (Diretor de Operações) e rapidamente promovido a CEO da empresa.

RSM - QUAIS SÃO, EM SUA OPINIÃO, OS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE DIFERENCIAM A STORMAUDIO EM RELAÇÃO A OUTRAS EMPRESAS DE ÁUDIO? QUAL É O DNA DA EMPRESA?

Thumerel - A StormAudio tem profundas raízes na paixão, inovação e em proporcionar valor e uma experiência de usuário de nível premium.



O que nos diferencia é nossa capacidade de dominar todos os aspectos de nossa plataforma. A maioria dos nossos competidores depende de plataformas externas, em comum com várias marcas, para a criação dos seus produtos. Isso limita sua capacidade de trazer evoluções para seus consumidores, forçando-os a comprar uma nova geração de produtos para obter os recursos mais recentes.

Nós acreditamos em produtos que resistam ao teste do tempo. Tanto o hardware quanto o software de nossos produtos são atualizáveis. Como exemplo, isso permite que um usuário com um produto de sete anos obtenha a mais recente edição do Dirac ou suporte para HDMI 2.1.

RSM - QUAIS SÃO AS CONFIGURAÇÕES DE CAIXAS ACÚSTICAS MAIS AMPLAMENTE USADAS PELOS CLIENTES DA STORMAUDIO?

Thumerel - A maioria dos clientes da StormAudio utiliza configurações imersivas, com caixas acústicas in-ceiling. Atualmente, as configurações mais utilizadas são 7.2.4 e 9.4.6. Não raro é o uso de biamplificação nos canais frontais com crossovers ativos, exigindo um maior número de canais. Vemos também mais e mais clientes utilizando nosso recurso multiroom para uma calibração adequada de mais zonas estéreo.

Olivier Thumerel
CEO da StormAudio



Fotos Divulgação

StormAudio Immersive Sound Processor Evo



RSM - E QUAIS SÃO OS PRODUTOS MAIS VENDIDOS?

Thumerel - O ISP Elite, nosso topo de linha, é até hoje o de maior vendagem. Sua capacidade de atualização continua sendo um argumento de vendas crucial para clientes que desejam a flexibilidade representada por sua expansão no futuro.

Estamos começando a fornecer nosso novo produto, o ISR Fusion 20, que já alcançou um sucesso incrível no mercado. Acreditamos que ele poderá se tornar brevemente nosso produto de maior vendagem.

RSM - O QUANTO OS PROCESSADORES STORMAUDIO CORRIGEM EFETIVAMENTE PROBLEMAS DE ACÚSTICA DE AMBIENTES EM COMPARAÇÃO COM O USO DE TÉCNICAS TRADICIONAIS, COMO A UTILIZAÇÃO DE DIFUSÃO E ABSORÇÃO?

Thumerel - Com a utilização dos equalizadores (PEQs) manuais e da nova solução Active Room Treatment, da Dirac, um integrador pode conseguir resultados incríveis em ambientes muito desafiadores.

Seria mentira afirmarmos que uma solução digital seja capaz de resolver todos os problemas em um mau ambiente. Um mínimo de tratamento passivo será sempre necessário para a obtenção de um bom desempenho. Porém, acreditamos que as ferramentas ativas de calibração são uma verdadeira revolução para a redução do tempo de decaimento em um ambiente e na obtenção de uma resposta uniforme em todas as posições de audição.

RSM - QUAIS SÃO AS EXPECTATIVAS DA STORMAUDIO EM RELAÇÃO À PARCERIA COM A SOM MAIOR?



StormAudio ISP Elite MK3



Fotos Divulgação



StormAudio ISR Fusion Focus

Thumerel - O Brasil é o maior mercado de home theater na América do Sul e muitos brasileiros são apaixonados por áudio. A Som Maior é o distribuidor mais respeitado do mercado e estamos muito orgulhosos por formarmos uma parceria com o Kahlil e sua equipe, a fim de levarmos melhor som para mais pessoas no Brasil. Acreditamos que

juntos poderemos proporcionar aos integradores e a seus clientes ambientes com uma melhor sonoridade, ao mesmo tempo em que simplificamos suas instalações e, através de produtos confiáveis e de fácil instalação, tornamos possível para eles o alcance de um melhor retorno em relação ao tempo investido. 🎵



DO ERUDITO AO POPULAR

O VIOLINO É UM INSTRUMENTO VERSÁTIL QUE SE TRANSFORMOU COM O PASSAR DOS ANOS. TEM LONGA HISTÓRIA NA EXECUÇÃO DE MÚSICAS DE RAIZ POPULAR, MAS QUANDO CHEGOU À REALEZA, FEZ PARTE DA OBRA DE GRANDES COMPOSITORES

Guido Sant'Anna, um paulistano com apenas 17 anos, subiu ao palco do 10º Concurso Internacional Fritz Kreisler, de Viena, para interpretar o "Concerto para Violino em Ré Maior, op. 77", do alemão Johannes Brahms. Os acordes retirados do instrumento com maestria por Sant'Anna empolgaram a plateia e os jurados, que o escolheram como o melhor violinista do mundo. Um título inédito para o Brasil. O concurso ocorreu em setembro do ano passado e mostrou, mais uma vez, que o Brasil é um país de grandes talentos, inclusive na música erudita.

A composição de Brahms escolhida por Guido Sant'Anna para o Concurso foi criada em 1878 e dedicado ao amigo do compositor, o violinista Joseph Joachim. Nessa época, o violino já era um instrumento com mais de 300 anos de existência.

RECONHECIMENTO DA REALEZA

O nome "violino" vem do termo italiano "violino da braccio", que significa "violino de braço", em referência à forma como o instrumento é tocado. De acordo com a história, o violino tornou-se um instrumento famoso graças aos luthiers italianos da época do Renascimento, embora originariamente seja um instrumento de origem árabe. Um de seus principais ancestrais foi o rebab, um instrumento popularizado pelos islâmicos. A partir das ocupações mouras na Península Ibérica, o instrumento chegou à Europa por meio da Espanha.

Em 1564, Catarina de Médici ordenou que fosse feito um instrumento para seu filho Carlos IX. Foi quando o violino passou a ser considerado um instrumento da corte real, o que deu visibilidade à oficina de Amati, localizada em Cremona, na Itália. Por isso, até hoje o país é uma verdadeira referência para todos os músicos e luthiers.

EVOLUÇÃO DO INSTRUMENTO

Até se tornar o violino que conhecemos, o instrumento passou por diversos aprimoramentos feitos por fabricantes italianos, como Stradivari (conhecido por "Stradivarius"), Guarneri e Amati. No século XVII, tornou-se o instrumento de excelência das orquestras. Compositores como Monteverdi o usavam regularmente em suas composições. "Orfeu" foi a primeira obra a ter os acordes do instrumento. Um século depois, músicos como Vivaldi, Locatelli, Tartini e Mozart usaram o violino para compor algumas das suas peças mais famosas. Vivaldi, por exemplo, criou "As Quatro Estações".

O número cada vez maior de compositores utilizando o instrumento e em busca de qualidade sonora fez os luthiers realizarem mudanças na sua forma de construção. O cavalete usado ficou mais alto, a inclinação do braço aumentou e a espessura das cordas mudou. Foi também nessa fase que o arco ganhou um novo formato, passando de côncavo para convexo, ganhando a estética que conhecemos hoje.

COMPOSIÇÃO AFINADA

Em relação às peças que compoem o violino, o cavalete é aquele no qual se apoiam as quatro cordas distendidas. A parte inferior do cavalete, onde estão dois pequenos pés, se apoia no chamado plano harmônico do instrumento, ou seja, no tampo superior.

O instrumento possui pequenas ranhuras no cavalete para que as cordas permaneçam no lugar. Essa parte do violino tem o corpo oco, para o som reverberar através dos orifícios em forma de “f” localizados paralelamente às cordas do instrumento. À época dos primeiros luthiers, as cordas eram feitas com tripa de carneiro. Hoje são de aço cromado ou de material sintético, revestidas com uma fita metálica de alumínio, níquel e até mesmo prata, que são consideradas as melhores.

O instrumento desafina com facilidade, especialmente com mudanças de temperatura ou em viagens longas. Para corrigir esse problema, o violino possui as cravelhas, peças de madeira usadas para realizar sua afinação. São quatro cravelhas: uma para cada corda. Na parte oposta às cravelhas fica o estandarte, uma peça de aparência triangular que mantém as cordas fixas na outra ponta. Próxima fica a queixeira, o lugar onde o violinista acomoda o violino ao queixo.

O arco é uma parte importante do instrumento, feito em madeira e com fios de crina de cavalo ou nylon. Possui 75 centímetros de comprimento e é um dos grandes responsáveis pelas nuances sonoras extraídas do violino. É a condução do arco e a precisão dos movimentos de ambas as mãos que tornam o som único e aprazível.

Uma curiosidade é que o violino tem alma. Há um objeto cilíndrico de madeira posicionado dentro do instrumento para evitar deformações ao passar do tempo e melhorar sua qualidade sonora. Essa pode ser uma das razões da existência de instrumentos do século 18 em mãos de colecionadores do século 21.

VALIOSOS E RAROS

Conforme o site Roger Silva Lutheria, um violino Vieuxtemps, de Guarneri, avaliado em mais de 15,8 milhões de dólares, faz parte da coleção do financista e filantropo britânico Ian Stoutzker. É possível assistir ao violinista Joshua Bell tocando o instrumento, em uma gravação feita em 2011. No vídeo, o músico diz: “quanto mais toco nele, mais encontro qualidades que me entusiasmam. Tocar um violino desses tornou minhas apresentações muito mais emocionantes.”

No mesmo ano, a casa de Leilões Tarisio vendeu pelo mesmo valor um Stradivarius feito em 1721 e chamado Lady Blunt, nome da neta do poeta inglês Lord Byron. “Ele tem a aparência do dia em que foi feito”, afirma o especialista em violinos Christopher Reuning, em vídeo

disponível no canal do YouTube da Tarisio. Até a venda, o violino pertencia ao acervo da Nippon Music Foundation, fundação que faz contribuições ao mundo da música clássica no Japão e em todo o mundo. O valor arrecadado foi doado pela fundação às organizações humanitárias que atuavam na região de Tohoku e outras regiões do leste do Japão após o terremoto que provocou um tsunami e um acidente nuclear na usina de Fukushima.

O músico israelense Pinchas Zukerman foi o escolhido para tocar, pela primeira vez em 70 anos, o violino Guarneri del Gesu, confeccionado em 1741 na Itália e considerado mais raro que os Stradivarius. O instrumento de praticamente R\$ 4 milhões de dólares pertence ao milionário russo Maxim Viktorov e é um dos 150 exemplares existentes no mundo. A apresentação ocorreu em 2010 e o vídeo pode ser assistido no canal de YouTube do artista.



Rótulo interno original datado de 1679, de um violino "Hellier", Cremona

MELHORES DO MUNDO

No ranking das melhores marcas de violino do mundo, o Stradivarius segue no topo da lista. De acordo com Jason Price, da Tarisio, Antonio Stradivari fez mais de 1,2 mil violinos, violas e violoncelos durante os séculos 17 e 18, e metade desses instrumentos resistiram. A maioria deles ainda é tocado.

Nos tempos atuais, a Stentor é considerada uma das melhores marcas do mercado devido à sua qualidade e durabilidade. Um violino pode acompanhar o músico do início até a carreira profissional.

Já os violinos Yamaha são baseados nos modelos Stradivarius para oferecer aos músicos o que há de melhor misturando o moderno e o clássico.

A sonoridade do violino Cremona GCV é o que chama a atenção. A marca gerenciada por luthiers italianos e alemães é reconhecida internacionalmente e detém diversos prêmios.

A alemã Höfner, a maior produtora de instrumentos de corda da Europa, é a preferida do ex-Beatle Paul McCartney, que utiliza um baixo em formato de violino da marca.

No Brasil, a Rolim é considerada a melhor marca de violino nacional. O processo de fabricação é praticamente todo artesanal, e utiliza madeiras da flora brasileira, como Pinho de Araucária, Jequitibá e Ipê. Isso garante uma sonoridade única ao violino. Alguns instrumentos são feitos de forma personalizada para os clientes que querem exclusividade.

INSTRUMENTO DESAFIADOR

O violino é um dos instrumentos mais difíceis de se aprender a tocar. São necessários longos anos de prática para que o instrumento seja bem tocado. Uma das dificuldades é a ausência de marcações no braço do instrumento para guiar a posição dos dedos para a produção das notas. Além disso, o posicionamento e a pressão do arco sobre as cordas também são essenciais, pois quando aplicados de forma errada prejudicam completamente a execução da música.

O som do violino é produzido através do atrito entre as cordas e o arco. O instrumento possui quatro notas apenas: Mi (E), Lá (A), Ré (D) e Sol (G). Os músicos usam os dedos da mão esquerda para pressionar as cordas, criando as notas. É a partir dos movimentos dos dedos que surge o que é chamado de posição no violino. O senso comum diz que o número total de posições é sete. Mas há estudiosos que afirmam que existem, na verdade, 14 posições.

Fotos Divulgação

TIPOS DE VIOLINOS

Os modelos de violino mais conhecidos são os acústicos, feitos em madeira e com amplificação natural. Contudo, existem ainda o elétrico e o eletroacústico. O violino elétrico surgiu no século 20. É um instrumento de corpo sólido, com o som artificialmente produzido. Foi projetado para estilos musicais mais modernos. O som é amplificado por meio de uma saída de áudio, que pode ser conectada a um amplificador ou, alternativamente, a fones de ouvido, o que facilita a prática de ensaios em absoluto silêncio a qualquer hora do dia. É um instrumento que possui efeitos e pedais que podem expandir as opções timbrísticas do som. Esse tipo de violino é mais usado em músicas dos gêneros Jazz, Rock, Country e Gospel.

As características do violino elétrico e do violino acústico estão presentes no terceiro tipo de instrumento disponível: o eletroacústico. O corpo desse violino é oco e o músico pode escolher entre usar amplificação ou não. É um instrumento versátil para os músicos que gostam tanto do repertório erudito quanto do popular.

GRANDES VIOLINISTAS

Nossa lista de grandes violinistas é composta pelos primeiros mestres, nascidos no século 16, e vários nomes dos séculos 20 e 21. Incluímos também artistas ganhadores do prêmio Grammy, que é para a música o que o Oscar representa para atrizes e atores.

Enumerar todos os grandes artistas significa compor uma relação extensa, ainda mais considerando os vários séculos de produção musical com o uso do instrumento. Ainda assim, alguns nomes não poderiam deixar de ser mencionados.

O primeiro do ranking é o já citado Claudio Monteverdi (1567-1643), considerado o primeiro grande violinista da história. Ele nasceu em Cremona, Itália, em 1567, e viveu até 1643. Foi um dos que ajudou a popularizar o instrumento.

Aos 5 anos, Niccolò Paganini já carregava um violino para todos os lugares. Nasceu em 1782 e por 58 anos fez concertos animados e inspiradores. Sua obra mais expressiva para violino solo é o Capriccio nº 24, de 1817.

Na virada do século, nasceu Jascha Heifetz, em 1901, em Vilna, na Lituânia. Aos três anos o violinista já estudava o instrumento com o pai. Aos cinco, passou a integrar a Academia Real de Música de Vilna, sendo diplomado aos 7 anos. Heifetz ficou conhecido como “a mais fenomenal das crianças prodígios de seu tempo”. Em 1917, mudou-se com a família para os Estados Unidos. Seu trio de câmara, com Gregor Piatigorsky no violoncelo e Arthur Rubinstein no piano, é lembrado como um dos grandes momentos da história da música. O artista faleceu aos 86 anos.

Nesse mesmo século, nasceu em Nova York, em 1917, Yehudi Menuhin, filho de pais russos, recém-chegados da Palestina. Atraída pelas histórias de uma terra de oportunidades, a família mudou-se para a Califórnia. Aos três anos de idade, Menuhin ganhou seu primeiro violino. Chamou a atenção de todos a sua estreia em Nova York, aos 11 anos, no Carnegie Hall. Desde aquele dia, ele não parou mais, fazendo história na música erudita. Foi o primeiro artista judeu a tocar com a Orquestra Filarmônica de Berlim no pós-guerra. O violinista faleceu aos 82 anos e dedicou parte da vida a ensinar crianças e jovens a sua arte na Yehudi Menuhin School.

Violinista contemporâneo de Yehudi Menuhin, Isaac Stern nasceu numa família judaica, em 1920, em Kremenets, então Ucrânia Soviética. Sua família mudou-se

para San Francisco, nos Estados Unidos, pouco depois de ele completar um ano de vida. Sua mãe foi sua primeira professora de música. Em 1928, passou a estudar no San Francisco Conservatory of Music. Durante a carreira, o violinista gravou desde concertos para violino de Brahms até composições modernas de Samuel Barber. No cinema, dublou atores sugerindo tocar violino, como em “O Violinista no Telhado”. Stern faleceu em 2001, aos 81 anos.

Os grandes talentos parecem começar cedo. Itzhak Perlman, natural de Tel Aviv, aos três anos também já sentia a força dos acordes do violino. Nem a poliomielite, que paralisou suas pernas aos quatro anos, foi capaz de demovê-lo da sua verdadeira paixão. Perlman se mudou para os Estados Unidos anos depois. Em Nova Iorque, ingressou na Juilliard School e, conforme lapidava seu talento, foi surgindo para ele a oportunidade de tocar com as maiores orquestras americanas. Hoje, ainda é considerado um dos músicos mais populares do mundo.



Antonio Stradivari, “Hellier”, Cremona, oferecido na Venda Excepcional, em 7 de julho de 2022, na Christie’s, em Londres, com lance inicial de £6.000.000

Na cena musical há várias décadas, quem também compõe esta lista especial é Anne-Sophie Mutter, nascida em junho de 1963 em Rheinfelden, no sul da Alemanha. Admiradora do trabalho de Wolfgang Amadeus Mozart, a musicista também se dedica à música contemporânea e ao seu trabalho na Fundação Anne-Sophie Mutter.

Já na década de 1980, quem nasceu para brilhar na música erudita foi Sarah Chang. Filha de pais coreanos e natural da Filadélfia, na Pensilvânia, aos seis anos a menina fez uma audição para a Juilliard School de Nova York. Dois anos depois, estreou com a Filarmônica de Nova York e com a Orquestra da Filadélfia e, desde então, já tocou com as mais destacadas orquestras.

Mais um talento a ser reconhecido é o da jovem Camille Berthollet, franco-suíça nascida em 1999 que ganhou, aos 16 anos, o concurso Prodiges, realizado pela televisão francesa em 2015. O álbum Camille - Prodiges vendeu cerca de 100 mil cópias.

A americana Hillary Hanh, nascida em 1979, também é uma artista premiada. A ela foram entregues três prêmios Grammy.

Em terras brasileiras, o melhor artista é o já citado Guido Sant’Anna. Em setembro de 2023, ele fez uma turnê pela Coreia do Sul ao lado do pianista Samuel Park. 🎻



ESPAÇO DE ENCANTAMENTO

GRUPO AUTOMATIZE, PRESENTE NAS CIDADES DE GOIÂNIA E BRASÍLIA,
BUSCA ENCANTAR SEUS CLIENTES COM ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO,
ASSIM COMO FAZ A SOM MAIOR





Fotos Divulgação

Há 17 anos o Grupo Automatize vem oferecendo o que existe de melhor em soluções de áudio, vídeo e automação, ou seja, tudo o que o high-end pode oferecer.

Essa história teve seu início com três engenheiros eletricitas: Gilberto e Leandro Ribeiro, e Dulcirene Aires. Em virtude do grande número de grandes construtoras de Goiânia (GO) e região que Dulcirene tinha em sua carteira de clientes, perceberam que havia um mercado para ser explorado na área de sistemas de automação.

O amor pelo áudio e vídeo high-end veio depois. “A Som Maior teve uma grande responsabilidade nesse amor por sistemas de áudio e vídeo. Com ela, aprendemos a apreciar o que é de fato esse universo”, afirma Raphael Santomé, engenheiro eletricitista e, junto com o arquiteto Daniel Braga, também sócio do Grupo Automatize.

“Em 2016, a Som Maior nos fez uma visita, apresentou-nos o negócio e a forma como trabalha. É uma empresa muito viva, que está sempre se reinventando, rejuvenescendo o portfólio de revendedores”, afirma Raphael.

PROJETOS QUE DEIXAM MARCAS

Em quase duas décadas de atuação, mais de 800 projetos de automação, áudio e vídeo já foram concluídos pela empresa. Desses, aproximadamente 200 foram em parceria com a Som Maior.

Em Brasília, uma das entregas mais marcantes, segundo Daniel Braga, foram três residências decoradas, feitas para a construtora Emplavi. “Tivemos uma semana para executar tudo. Para isso, trabalhamos 16 horas por dia”, lembra. Depois disso, o presidente da construtora, Gil Henrique, decidiu implementar os sistemas na própria residência, uma das mais modernas de Brasília. “Nela instalamos três sistemas de home theater. Foi um projeto ousado”, recorda Daniel. Em toda a moradia foram utilizadas caixas acústicas da marca Bowers & Wilkins.

O primeiro projeto feito em Goiânia, todo com caixas Bowers & Wilkins da série 700, também foi algo emblemático para a Automatize. “Não foi o maior projeto, mas foi algo marcante por ser o primeiro que conseguimos executar com a linha 700”, rememora Raphael Santomé.



CARACTERÍSTICAS DIFERENCIADAS

Atuar nas duas capitais mostrou aos sócios que os mercados de Goiânia e Brasília têm características diferentes. Isso os fez perceber que era necessário ter um espaço próprio para crescer na capital federal. A oportunidade surgiu com a aproximação de um grupo empresarial, que fez um convite para a Automatize visitar a sede que possuíam. “É uma casa de 1985, do período modernista, projetada pelo arquiteto Paulo Zimbres e influenciada pelo traço de Oscar Niemeyer. Automatizamos toda a sede, arquitetamos uma sala de cinema e incluímos sonorização na área externa”, descreve o engenheiro Raphael Santomé. “É um lugar que transparece muito o que é Brasília, com espaços abertos e áreas verdes, que sai do tradicional escritório, sala, balcão”, acrescenta o arquiteto Daniel Braga.

O conceito do showroom do Grupo Automatize em Brasília é similar ao da própria Som Maior, em Joinville (SC). “Passamos alguns dias na sede da Som Maior e isso é um divisor de águas para quem trabalha com áudio, vídeo e sistemas high-end”, acredita o arquiteto. Na entrada social, o áudio e o vídeo já envolvem os visitantes no jardim. Há um deck com sonorização e uma área dedicada à linha Bowers & Wilkins série 700, além de um grande living de apresentação com caixas tipo bookshelf, salas de reuniões e o já mencionado home theater. Na área externa, jardim, fireplace e piscina compõem o ambiente.

Já no showroom de Goiânia, o que mais chama a atenção é o Pub. “Esse ambiente inspirou muitos clientes a converter espaços em um Pub ou criar rooftops corporativos com essa pegada”, conta Raphael Santomé. Completam o showroom o living de entrada, onde os clientes têm a primeira experiência com automação, áudio e vídeo. Nesse ambiente são utilizadas as caixas acústicas in-wall da série 700 da Bowers & Wilkins.

A área externa também possui sonorização de jardim, ou seja, as pessoas já são recebidas com música. Internamente, um home theater com caixas da série 700, outro com caixas da série 800, e as salas de reuniões, que também são espaços de demonstração, proporcionam mais vivência à visita. “O cliente, às vezes, entra sem saber o que irá ver, e quando começa a conhecer o espaço, fica surpreso”, conta Raphael sobre o showroom de Goiânia. A sensação causada pelo showroom de Brasília é semelhante. “A primeira coisa que o cliente fala é que não sabia que existia tudo isso. A segunda, é que deseja ter tudo isso em casa”, fala Daniel.

Os dois concordam que a Som Maior tem uma participação grande no fato de a Automatize conseguir gerar esse envolvimento no cliente. “Aprendemos com eles e reproduzimos os ensinamentos com os nossos clientes. Mostramos os ambientes para viver a música, o cinema. O cliente entende como isso gera vida para esses espaços”, declara Raphael.

MERCADO E FUTURO

Gerar encantamento exige muita qualidade. Os sócios sabem disso. Por esse motivo, fazem investimentos constantes na estrutura e nas equipes. “Isso é fundamental para nós. Por isso, precisamos investir em capacitação. Não adianta termos um excelente produto se não temos capacidade de instalá-lo”, ressalta o engenheiro Raphael Santomé. “Nossa preocupação com a capacidade técnica é muito importante, razão pela qual enviamos nossos técnicos para fazerem treinamentos na Som Maior e também recebemos seus especialistas na Automatize”, complementa o arquiteto Daniel Braga.

Com isso, os sócios preparam a Automatize para um segmento que cresce cada vez mais, na opinião deles. “É um mercado que vai na contramão de qualquer expectativa negativa do mercado”, analisa Daniel. Para Raphael, o mercado high-end é o que é no Brasil por conta da Som Maior. “A Som Maior criou esse mercado e mostrou que ele é possível”.

AUTOMATIZE

Brasília - DF
SHIS QI 26, Conj. 9
Telefone: 61 3532-5093
WhatsApp: 61 9 9664-5544

Goiânia - GO
Rua 1131, 568 - Setor Marista
Telefone: 62 3095-2821
WhatsApp: 61 9 9664-5544



Foto Divulgação

Leandro Ribeiro,
sócio da Automatize

Uma história de sucesso começa com o primeiro passo.
20 anos de sucesso começam com mais uma acelerada.



Por Wilson Steingraber Jr., pai do Diogo

UMA NOITE DE UM DIA DIFÍCIL

Por esses dias, busquei na memória qual foi meu primeiro contato com um disco de Rock and Roll. Fosse ele apenas dos que pertenceram exclusivamente a mim, a resposta seria “Creatures of the Night”, lançamento do Kiss de 1982, que adquiri em 1983, ano em que a banda veio para o Brasil pela primeira vez. Contudo, existiu uma pré-história, e ela veio no formato do long play “A Hard Day’s Night”, terceiro LP dos Beatles, que completará 60 anos no vindouro 2024. Era de propriedade de minha mãe e possivelmente adquirido no Rio de Janeiro, onde ela residia na época do lançamento. Tinha um plástico transparente que envolvia a capa e era preso com adesivo na parte de dentro da mesma, fixando-o. Como não era um plástico de boa qualidade, amarelou, e lhe dava uma aparência ainda mais vintage. A eventual remoção danificaria a peça, o que descartei. Confesso ter ouvido mais a fita K7 onde ele foi gravado do que o LP em si, por questões de praticidade por eu andar bastante de automóvel. Aqui, deixo uma breve homenagem ao Roadstar, que tocou a trilha sonora de muita gente.

Gravado durante todo o primeiro semestre de 1964 e lançado em 26 de junho desse ano, “A Hard Day’s Night” foi o disco em que a banda começou a explorar mais sua própria criatividade, após dois álbuns (“Please Please Me” e “With The Beatles”) que registraram o surgimento e crescimento de fazedores de hits e rock stars. Antes ancorados em covers, que eles ainda amavam tocar em seus shows, a parceria Lennon e McCartney começava a ganhar sua mítica forma.

A faixa-título abre os trabalhos com George Harrison botando sua Rickenbacker de 12 cordas para funcionar brilhantemente, seja no acorde dissonante da abertura ou no solo, tocado em conjunto com o piano do “quinto Beatle”, o produtor George Martin. Atenção também para os vocais de John e Paul, estruturados quase como um diálogo. “I Should Have Known Better” tem uma abertura de gaita de boca encantadora, certamente influenciada por Bob Dylan, ídolo e fã da banda. Eles trocariam muitas referências musicais nos anos seguintes.



Não tenho palavras para “If I Fell”. Que obra de arte! Os vocais parecem ter sido feitos por algum coro angelical. Não tem uma vez em que a ouço que não tento acompanhar as linhas vocais, normalmente sem a mesma qualidade. Lennon dizia que foi sua primeira canção lenta e agradável para a banda. O tom autobiográfico revela seu lado mais emocionalmente frágil. A saudosa Rita Lee fez uma versão tocante em seu tributo ao quarteto de Liverpool.

“I’m Happy Just to Dance with You” faz o conta-giros subir, sob os vocais de Harrison. Uma música para encher pistas de dança.

“And I Love Her”, que Paul disse ser a primeira balada que o impressionou, seria um rock. Mas quando Ringo saiu da bateria para um kit de bongôs, ela tomou sua definitiva versão acústica, com George solando em um violão clássico. Teve centenas de versões mundo afora, mas Lennon aponta a versão de Esther Phillips (de 1965) como a melhor interpretação de qualquer música da banda. “Tell Me Why” traz uma atmosfera de Motown para o álbum, com alguns críticos a comparando com “Heat Wave”, de Martha & The Vandellas.

“Cant’t Buy Me Love” teria sido escrita por McCartney em Paris e tem uma furiosa presença de Ringo na bateria. Seu início pelo refrão foi uma sugestão do produtor George Martin, cada vez mais importante para a banda. A canção emprestou seu título e foi trilha sonora de uma comédia romântica dos anos 1980, estrelada por Patrick Dempsey (ator do seriado “Grey’s Anatomy”). Salvo engano, o título em português é “Namorado de Aluguel”. A faixa seguinte, “Any Time at All”, foi a última gravada para o disco, embora seja apenas a oitava das treze. Nesta, Lennon confessa ter usado ideias de álbuns anteriores.

“I’ll Cry Instead” foi uma bem-sucedida homenagem da banda para a música country norte-americana, com toda dor-de-cotovelo de que o estilo é repleto. “Things We Said Today” é uma canção escrita por Paul para a atriz Jane Asher, seu par da época. Seu equilíbrio entre emoção madura e imediatismo juvenil



Foto Divulgação

teve uma ótima versão de Bob Dylan no tributo “The Art of McCartney” (2014). “When I Get Home” é quase um protesto da banda pelas constantes viagens que os mantinham longe de suas famílias, especialmente nos primeiros anos da banda.

“You Can’t Do That” é, segundo o próprio Lennon, sua versão de Wilson Pickett, mestre do R&B americano. John também faz o solo de guitarra aqui. Costumava dizer que, se Harrison era o “vocalista invisível”, ele era o “guitarrista invisível”. “I’ll Be Back”, que fecha o disco, ao mesmo tempo em que narra uma decepção amorosa, manda uma mensagem aos fãs de que alguns meses separaram o lançamento de um próximo disco.

Realmente, “A Hard Day’s Night” é um álbum antológico, quase uma planta baixa do que os Beatles iriam construir em sua carreira fonográfica que traria, dentre outros, “Revolver” e “Sgt. Pepper’s Lonely Hearts Club Band”. Percebam que nem citei as diversas versões que nossa Jovem Guarda produziu, com resultados variados, bem como o impacto que o longa metragem “A Hard Day’s Night” (“Os Reis do Iê-Iê-Iê” em português) teve naquela geração e em todas as que se seguiram.

É uma pedra angular da música. Se você não ouviu: OUÇA! Se já ouviu, ouça de novo. Penso que até compositores de música clássica o aprovariam. ♪



SAN THIAGO

por DAXO

R E S I D Ê N C I A S

APENAS
12 UNIDADES
QUE SE ELEVAM
DO SOLO COM
TOTAL PRIVACIDADE
E SINGULAR
AMPLITUDE

545m²
privativos

8 vagas
de garagem



S U S P E N S A S

NAUTILUS 30 ANOS

ICÔNICA, ATEMPORAL, OUSADA

Três palavras que sintetizam o que é a Nautilus em termos de design industrial, onde forma - sua aparência - e função - a reprodução de música com um nível soberbo de qualidade - estão extraordinariamente interligadas. Essas características fizeram com que, mesmo após 30 anos desde seu lançamento, a Nautilus continue a inspirar uma profunda admiração em todos que a veem e a ouvem.

A Nautilus teve origem em um ambicioso sonho de John Bowers, fundador da Bowers & Wilkins: produzir uma caixa acústica tão perfeita quanto fosse permitido pelos recursos de engenharia e de materiais, não importa a que custo e mesmo que não viesse a ser vendida em grandes quantidades. Em 1993, após cinco anos de desenvolvimento, esse sonho se torna realidade. Infelizmente, porém, John Bowers já havia falecido em 1987, e não teve a felicidade de vê-lo.

Para alcançar esse objetivo, Bowers escolheu Laurence Dickie, conhecido internamente na empresa como Dic, para fazer o que julgasse melhor no sentido de criar uma caixa que não soasse como tal. Ou seja, usando um trocadilho, uma caixa com uma ideia de projeto “fora da caixa”. Um enorme desafio, portanto.

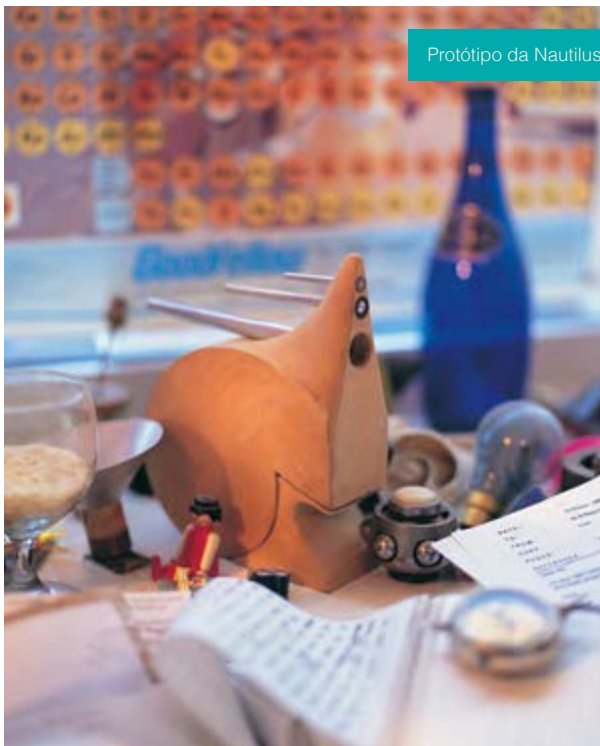
Embora fosse parte de uma equipe de engenharia dos laboratórios Steyning Research Establishment (como era chamado o antigo centro de pesquisa e desenvolvimento da B&W), formada por 25 pessoas, Dic trabalhou praticamente sozinho no desenvolvimento de itens fundamentais para a criação da Nautilus, como os cones de alumínio dos dois midranges e do woofer e os tubos afunilados, esses últimos usados até hoje em quase todos os modelos das caixas da Bowers & Wilkins. A função desses tubos é absorver a energia irradiada pela parte traseira dos cones dos alto-falantes, contribuindo para uma reprodução mais limpa das suas respectivas faixas de frequências de atuação. Por essa invenção, Dic recebeu o Queen’s Award for Innovation, concedido às empresas do Reino Unido que apresentam produtos ou serviços inovadores e de sucesso comercial. Quanto aos cones de alumínio dos midranges e do woofer, eles foram desenvolvidos para harmonizar-se com o já existente do tweeter. A ideia foi que todos apresentassem um funcionamento pistônico e não houvesse uma descontinuidade audível entre o som emitido pelos quatro alto-falantes, o que foi plenamente conseguido.





Bowers & Wilkins Nautilus na cor Abalone Pearl, desenvolvida especialmente para celebrar o aniversário de 30 anos da mítica caixa acústica

Foto Divulgação



Protótipo da Nautilus

Voltando aos tubos afunilados, seu comprimento é determinado pelo nível de energia irradiada por cada um dos quatro alto-falantes da Nautilus: um tweeter, dois midranges e um woofer. No caso do woofer, esse comprimento precisaria ser de nada menos do que três metros, o que exigiria um outro tipo de solução: o tubo em formato de caracol que tão bem caracteriza a Nautilus e que acabou servindo de inspiração para que ela viesse a receber esse nome, que é o de uma espécie de molusco cefaloide encontrada principalmente na região do Indo-Pacífico, e que permanece imutável há cerca de 600 milhões de anos. É interessante observar, portanto, que essas limitações em termos do comprimento dos tubos acabou por determinar em linhas gerais o lindo design da Nautilus, que a transformou em uma verdadeira obra de arte avant-garde. Se, por exemplo, o comprimento dos tubos do tweeter e dos dois midranges fosse igual, o resultado final certamente não seria tão belo.

O gabinete de uma caixa acústica tem uma enorme importância para a obtenção de um excelente resultado sonoro. Sua principal característica deve ser uma grande rigidez estrutural, para reduzir ao máximo as ressonâncias que acabam por prejudicar sua reprodução de instrumentos e vozes. Uma das técnicas para conseguir essa redução é o sistema Matrix de reforço do gabinete, também desenvolvida por Laurence Dickie.

O gabinete das Nautilus, com 10 cm de espessura, é feito de plástico ABS com reforço de fibra de vidro, o que faz com que seja praticamente imune a ressonâncias.

Durante sua produção, a Nautilus passa por meticulosos processos a cargo dos melhores especialistas da Bowers & Wilkins, de modo a assegurar que sejam executados à perfeição. Mark Hanel, um dos especialistas envolvidos na produção da Nautilus, faz o trabalho de lixamento dos gabinetes de forma totalmente manual, até que atendam a seus exigentes padrões de qualidade. Sua pintura, que leva nada menos do que 12 camadas, é feita por Dave Funnell, também manualmente. As tintas usadas na pintura e laqueamento são importadas da Alemanha, onde são vendidas somente para fabricantes de carros de luxo, como os da Mercedes Benz e da Porsche. Após a pintura, os gabinetes são encaminhados para Nick Curling para receberem polimento, um trabalho ao qual dedica várias horas, até que o gabinete tenha o brilho de um espelho. Finalmente, após os quatro alto-falantes terem sido cuidadosamente montados em seu gabinete, a Nautilus é encaminhada para Dave Naylor, o engenheiro de qualidade, que testa com todo o rigor os elementos da caixa. O resultado de tanta dedicação é uma caixa acústica que vem há mais de 30 anos resistindo ao teste do tempo, tendo se tornado um símbolo da busca da Bowers & Wilkins pelo que ela chama de True Sound, e a plena realização do ambicioso sonho de John Bowers.



Fotos Divulgação



Em consequência de todos esses cuidados, a fabricação de um par da Nautilus leva duas semanas e a lista de espera para sua compra está hoje em dois anos! Assim, diante do crescimento da procura que vem sendo observada, a Bowers & Wilkins está duplicando sua capacidade mensal de produção, passando de duas para quatro unidades. Apesar da Nautilus ser uma caixa acústica reconhecidamente de preço elevado, sua incrível qualidade acústica e design de uma autêntica obra de arte fizeram com que já tenham sido vendidos mundialmente cerca de 750 pares. No Brasil, foram vendidas até hoje 25 pares.

Comentando a respeito do 30º Aniversário da Nautilus, Dave Sheen, Presidente da Marca Bowers & Wilkins, afirmou: “Embora a Bowers & Wilkins esteja comprometida com o avanço do futuro do áudio de alto desempenho em todo nosso portfólio de produtos, a Nautilus continua tendo a mais alta importância para todos nós. Ela representa tudo que é excepcional a respeito da Bowers & Wilkins e de nossa abordagem sem limites na criação dos produtos de áudio com o melhor som e com o design mais belo do mundo.”

Em comemoração aos 30 anos de existência da Nautilus, a Bowers & Wilkins lançou uma bela edição especial na cor Abalone Pearl, de um tom branco suave e translúcido, que lembra a parte interna da concha do molusco abalone que deu origem ao seu nome. Essa nova cor veio juntar-se às magníficas opções de cores já existentes - Midnight Blue, Silver e Black. Outras cores específicas podem ser encomendadas sob demanda. <#>





A RIQUEZA DOS DETALHES

RAFAEL KROTH CRIA AMBIENTES QUE, ALÉM DA ESTÉTICA, EXPRESSAM O ESTILO DE VIDA DE CADA CLIENTE

Na busca pela identidade de cada cliente, o escritório Rafael Kroth cria projetos que se conectam às pessoas. Em uma conversa com a Som Maior, o arquiteto revela como os interesses individuais e o uso da tecnologia disponível transparecem nos projetos do escritório. Também expõe as estratégias utilizadas para entregar um trabalho que traga qualidade de vida para quem quer um projeto com a sua assinatura.

Algo marcante é o quanto a satisfação emocional dos clientes é uma prioridade para o escritório. Rafael Kroth enfatiza a importância de estabelecer um relacionamento próximo com cada pessoa e família, mergulhando em sua intimidade e transformando essa experiência em algo emocionalmente significativo, a ponto de atingir o que define como o “Projeto Ideal”.

Quando o assunto é tecnologia, o escritório de Rafael Kroth busca incorporar soluções integradas que proporcionem uma experiência completa aos ocupantes do espaço. A automação é uma das principais apostas, seguida por áudio e vídeo. Cada projeto é cuidadosamente analisado para determinar qual é a melhor proposta de som, imagem e automação, sempre levando em consideração o estilo do cliente e a proposta do projeto.

Com uma trajetória que ultrapassa fronteiras, Rafael Kroth destaca que seus projetos têm uma essência atemporal e atual, mesmo após anos de sua concepção, e que se encaixam em qualquer parte do mundo. É uma abordagem que vai além dos conceitos visuais. Busca criar projetos que realmente façam sentido com o estilo de vida de cada cliente, unindo estética e qualidade de vida em um só lugar.

“O projeto ideal é aquele em que o cliente se encontra, em que ele se sente à vontade.”.

RAFAEL KROTH
ARQUITETO

Revista Som Maior - O ESCRITÓRIO NÃO SE PREOCUPA SOMENTE COM CONCEITOS VISUAIS, MAS COM FILOSOFIAS DE VIDA. COMO ISSO TRANSPARECE NOS PROJETOS? PODE NOS DAR UM EXEMPLO?

Rafael Kroth - Quando um cliente procura um escritório de arquitetura, parte-se do princípio de que ele busca a identidade e o estilo do escritório. E cabe ao escritório dar a sua identidade ao estilo do projeto. Por exemplo, se o cliente gosta de receber amigos em casa, uma adega e um som ambiente fazem parte do conceito do projeto. Entregamos, recentemente, um apartamento para um médico que joga polo. A ambientação do seu quarto foi feita com fotos dele praticando o esporte.

RSM - A ATUAÇÃO DO ESCRITÓRIO RAFAEL KROTH TRANSITA POR DIFERENTES ESTILOS E SEGMENTOS. HÁ UMA PREFERÊNCIA MAIOR POR ALGUM ESTILO OU SEGMENTO? CASO SIM, POR QUAL RAZÃO?

Rafael - Gosto muito de projetos comerciais pela agilidade, da criação à execução. Mas confesso que um projeto residencial, quando o cliente me dá total liberdade de criação, tem o meu coração.

RSM - NO SITE, VOCÊ AFIRMA QUE SE PREOCUPA EM SATISFAZER A NECESSIDADE EMOCIONAL. COM QUAIS RECURSOS VOCÊ ATUA PARA CHEGAR A ESSE OBJETIVO?

Rafael - Eu sempre falo brincando para os clientes que o projeto é nosso, e que ele passa a ser deles quando entram no novo lar. Até lá, é um novo relacionamento entre o cliente e o escritório. Em muitos casos, você acaba entrando na intimidade do cliente. E cabe ao profissional lidar com essa situação e saber transformar isso em uma experiência emocional.

RSM - VOCÊ TAMBÉM CITA O TERMO "PROJETO IDEAL". O QUE É UM PROJETO IDEAL PARA RAFAEL KROTH?

Rafael - O projeto ideal é aquele em que o cliente se encontra, em que ele se sente à vontade.

RSM - COMO A TECNOLOGIA (ÁUDIO, VÍDEO, AUTOMAÇÃO) SE INSERE EM SEUS PROJETOS? QUAL É A MAIS USADA POR VOCÊ? POR QUAL MOTIVO?

Rafael - Hoje em dia, vivemos em um mundo conectado e podemos utilizar desde uma tecnologia simples até uma mais sofisticada. Creio que a mais utilizada no escritório



Fotos: Divulgação



seria a automação, depois o som e, posteriormente, o vídeo. Claro que vale ressaltar o tipo de projeto e o estilo do cliente. Mas vamos pensar que um living com uma luz ambiente toda dimerizável, com cenas pré-programadas e uma música ambiente, tem o seu valor.

RSM - DESSES PROJETOS COM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, TEM ALGUM QUE FOI O MAIS MARCANTE, DESAFIADOR OU GRATIFICANTE?

Rafael - Há alguns anos, fiz uma mostra para a Casa Cor RS e fui desafiado a colocar umas caixas do tipo torre no projeto, que elas fizessem parte do contexto do ambiente. Ali, comecei a pegar gosto e a entender todo o potencial. E tive a sorte de começar com caixas da Bowers & Wilkins. Depois, avançamos para outro modelo de caixas da mesma marca, além do projetor da SIM2. Posteriormente, utilizamos caixas e modelos em inúmeros projetos. Recentemente, utilizamos em uma sala de cinema high-end caixas modelo 805D4, projetor SIM2 e cabeamento AudioQuest. Com esse projeto, junto com a G3 Fantoni, ganhamos o prêmio de melhor sala de cinema 2022/2023.

RSM - A ARQUITETURA ATEMPORAL PARECE SER UMA MARCA FORTE DOS SEUS PROJETOS. É ISSO MESMO? CASO SIM, POR QUE ESSA ESCOLHA PELA ATEMPORALIDADE?

Rafael - Confesso que não sou ligado muito a modismos, e sim às tendências. Acho que um projeto não pode ser datado, ele pode sim representar uma época, um estilo. Mas não pode seguir os modismos passageiros.

RSM - É POSSÍVEL AFIRMAR TAMBÉM QUE O MINIMALISMO É OUTRO CONCEITO PRESENTE NOS PROJETOS DO ESCRITÓRIO RAFAEL KROTH? O MENOS É MESMO MAIS PARA VOCÊ?

Rafael - Com certeza, não sigo uma linha de um minimalismo que vá para um vazio, mas sim um minimalismo sem exageros, sem excessos, desde a criação de um layout até a produção dos espaços com a decoração. Sempre falo para os clientes que as peças têm que “respirar”, que têm que ter uma circulação boa. É melhor uma peça bem escolhida do que excessos.

RSM - ALGUNS DE SEUS PROJETOS TRAZEM REFERÊNCIAS FRANCESAS E ITALIANAS. SEU TRABALHO É MAIS INFLUENCIADO PELOS CONCEITOS EUROPEUS DE ARQUITETURA? QUAIS SÃO SUAS REFERÊNCIAS?

Rafael - Muito mais para o lado do design italiano do que do francês. Por termos uma linha bem ligada ao design, não temos como fugir dos conceitos dos projetos italianos. Mas temos muitas referências de estilo de mobiliário e até mesmo de profissionais que nos inspiram.



RSM - EM TODOS OS SEUS PROJETOS, VOCÊ TRABALHA COM MUITOS PARCEIROS. ISSO É EVIDENCIADO EM EVENTOS DE QUE VOCÊ PARTICIPA, COMO A CASA COR. QUAL É A IMPORTÂNCIA DE FORMAR ESSAS PARCERIAS?

Rafael - Um ponto muito importante, tanto em um pequeno projeto quanto em um projeto grande, é a quantidade de profissionais, fornecedores e marcas envolvidas. Você tem que sempre disponibilizar ao seu cliente o melhor que o mercado pode oferecer. Ele tem que saber que você está a par dos parceiros apresentados. Um projeto nada mais é do que uma grande orquestra, em que o arquiteto escreve a música e, depois, com todos, o show acontece.

RSM - VOCÊ É UM ARQUITETO BRASILEIRO, COM ALCANCE INTERNACIONAL. A CONSTRUÇÃO DESSA CARREIRA INTERNACIONAL JÁ ERA UM OBJETIVO PROFISSIONAL?

Rafael - Com essa pergunta me senti lisonjeado. Mas, como falei anteriormente, o estilo de projeto que criamos pode estar tanto em um apartamento em Porto Alegre, São Paulo e, por que não, em NY. E você vai poder voltar ao projeto anos depois e ainda vê-lo como se fosse atual.

RSM - É PERCEPTÍVEL QUE HÁ UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO COM DETALHES EM SEUS PROJETOS. ELES FAZEM REALMENTE A DIFERENÇA?

Rafael - Vou citar uma frase da escritora Clarice Lispector: “Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho”. Os detalhes são a essência do projeto: o detalhe da busca de um mobiliário, da escolha do toque de um tecido, no projetar a sensação que você quer que o cliente tenha em certo ambiente. O detalhe não está ligado ao detalhe da marcenaria. O detalhe está no contexto que você quer passar. #

MADONNA

“THE CELEBRATION TOUR”

RAINHA DO POP SUPEROU UMA GRAVE DOENÇA E VOLTA AOS PALCOS PARA REVISITAR OS 40 ANOS DE CARREIRA EM UMA TURNÊ QUE JÁ LEVOU MAIS DE 20 MIL FÃS À EMOÇÃO SOMENTE NO PRIMEIRO SHOW

O dia 14 de outubro de 2023 vai ficar marcado para sempre na memória dos fãs de uma das maiores cantoras pop de todos os tempos. Aos 65 anos, Madonna deu início à 12ª turnê mundial, chamada “Celebration Tour”. O nome já diz tudo: depois de três anos e uma experiência de quase morte, a artista volta aos palcos para celebrar os 40 anos de sua vitoriosa carreira. E a abertura desse giro pelo mundo só poderia ser tão grandioso quanto Madonna sempre foi. O primeiro show, em Londres, aconteceu três meses depois da data original planejada para o início da turnê. Em junho, Madonna passou dias na UTI, depois de ser encontrada inconsciente em sua residência, em Nova York.

No show de abertura do novo giro pelo mundo, a cantora dedicou parte do tempo para explicar aos fãs o que aconteceu com sua saúde. A diva teve uma forte infecção bacteriana e passou dias sob cuidado intensivo. Para os fãs que lotaram a O2 Arena, ela contou que não consegue lembrar de nada do que aconteceu nos primeiros cinco dias depois que foi encontrada, e que sua vida foi salva por suas filhas. Também por isso, um dos momentos mais emocionantes da apresentação foi quando Madonna convidou as garotas para subirem ao palco.

Em “Celebration Tour”, a Rainha do Pop revisita sua trajetória com coreografias incríveis e figurinos deslumbrantes. Apresenta hits de todas as fases de sua carreira e mostra que está totalmente recuperada e com muita vitalidade.

Madonna canta mais de 40 músicas em duas horas e meia de show, e enlouquece os fãs. A turnê vai rodar pela Europa, pelos Estados Unidos e Canadá. Ainda não existe previsão da diva desembarcar no Brasil.



Foto de Kevin Mazur/WireImage para Live Nation

Madonna no palco durante a Celebration Tour na O2 Arena de Londres em 14 de outubro de 2023

NUNCA PERDE A MAJESTADE

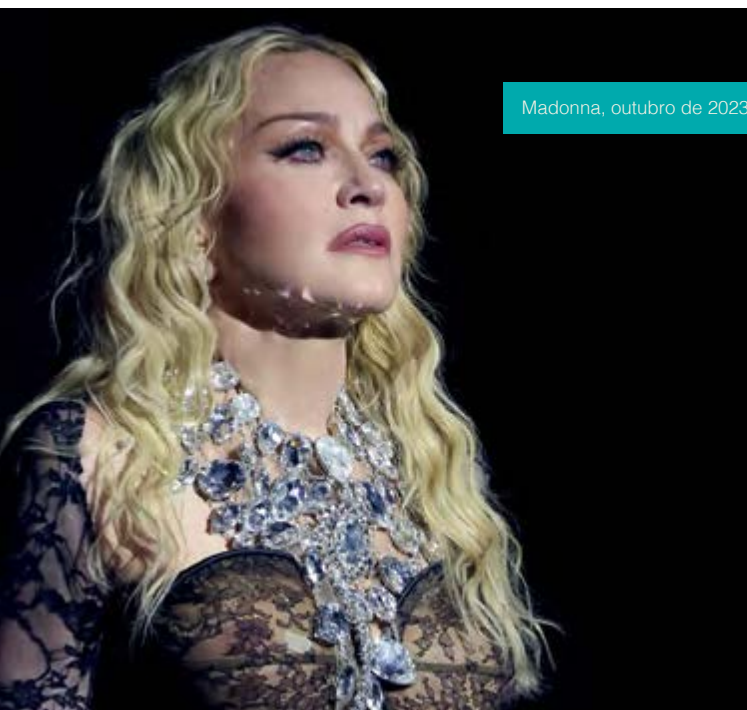
“Celebration Tour” traz aos fãs as memórias de uma carreira lendária, que deu à cantora o título de “Rainha do Pop”. Madonna Louise Ciccone, nascida em Bay City, Michigan, em 16 de agosto de 1958, começou a cantar na década de 1980 e desde então se tornou uma das artistas mais influentes da música pop. Com uma mistura única de música, moda e provocação, a artista quebrou barreiras em uma indústria que, na época, era dominada por homens.

Ela tinha só 24 anos quando lançou seu primeiro álbum. Em “Madonna”, apresentou ao mundo sua voz ousada e estilo revolucionário, que chocou a sociedade da época. Desde o primeiro momento, as canções caíram no gosto dos fãs de música pop e o single “Holiday” foi parar na lista da Billboard.

Embora o primeiro álbum tenha tido um estrondoso sucesso, foi com o segundo que a carreira de Madonna alcançou o estrelato mundial. “Like a Virgin”, de 1984, contém hits como a faixa-título, “Material Girl” e “Into the Groove”. O disco fez Madonna rapidamente se estabelecer como um ícone da moda, influenciando gerações de jovens com seu estilo ousado e rebelde.

Além da música, a cantora desafiou fronteiras como atriz, diretora e empresária. Seu impacto na moda, comportamento e empoderamento feminino é inegável. Ela continuou se reinventando, mantendo-se relevante em uma indústria em constante mudança.

Madonna também é conhecida por sua filantropia e defesa dos direitos LGBTQ+. Seu legado é inegável e sua influência é sentida em gerações de artistas. Com 40 anos de carreira, a cantora continua a ser a personificação da reinvenção e um farol na indústria da música pop.



Madonna, outubro de 2023

Foto de Kevin Mazur/WireImage para Live Nation

MADONNA NO CINEMA

Além de sua carreira musical, Madonna também mostrou seu talento no cinema. Ela atuou em vários filmes, incluindo “Procura-se Susan Desesperadamente”, “Evita”, “Dick Tracy” e “Na Cama com Madonna”, um documentário que mostrava os bastidores de sua turnê “Blond Ambition”. Mas foi com sua interpretação da líder popular Argentina, Evita Peron, que recebeu o Globo de Ouro de Melhor Atriz.



Foto Divulgação

Os primeiros álbuns foram só o prelúdio de uma carreira absolutamente vitoriosa. Madonna é a segunda mulher na história a emplacar singles nas paradas da Billboard por três décadas consecutivas. Uma sensação e a prova de que para se manter em evidência, é preciso estar em constante adaptação.

SEMPRE FIEL A SI MESMA

Desde os primeiros passos de sua carreira, a Rainha do Pop mostrou que não se submeteria às normas da sociedade da época. Sua carreira não é apenas marcada por sucessos musicais, mas também por uma série de polêmicas, tanto na esfera profissional quanto pessoal.

Como uma mulher determinada e que não escondia sua sensualidade, Madonna provocou um alvoroço com o clipe de “Like a Prayer”, lançado em 1989. No vídeo, a Diva beijou um santo negro, dançou sensualmente na frente de cruzes pegando fogo, entre outras situações que não agradaram conservadores. Líderes religiosos pediram um boicote à cantora e aos seus patrocinadores. O fato fez com que ela perdesse um contrato milionário com a Pepsi.

Em 1992, Madonna lançou o livro “Sex” e o álbum “Erotica”, ambos repletos de imagens eróticas e explícitas. Muitos críticos escreveram textos afirmando que a Rainha do Pop tinha ultrapassado limites. Madonna argumentou que estava explorando temas de sexualidade e empoderamento.

Mais recentemente, na década de 2010, a relação de Madonna com Lady Gaga se tornou uma polêmica. Fãs de Gaga e críticos acusaram Madonna de sentir ciúmes da crescente popularidade da mais atual cantora pop. Em entrevistas, ambas trocaram farpas públicas. Essa rivalidade atraiu a atenção da mídia e dividiu os fãs de ambas as

artistas. Atualmente, muitos acreditam que essa foi uma estratégia incentivada por elas para gerar engajamento com o público. No âmbito privado, as polêmicas envolvendo Madonna também não param. A controversa vida pessoal da cantora é acompanhada de perto por tabloides e paparazzis.

A Rainha do Pop já foi casada duas vezes e teve vários relacionamentos com personalidades como Sean Penn e Guy Ritchie. Seus casamentos e divórcios frequentemente apareciam em manchetes na imprensa. Além disso, sua relação com o filho Rocco e a disputa com Ritchie pela sua guarda foram acompanhados de perto pelos fãs.

Madonna também enfrentou polêmica na adoção de seus filhos, naturais do Malawi, como David Banda e Mercy James. A situação gerou debates sobre as leis de adoção e os privilégios das celebridades.

Madonna sempre esteve no centro das atenções, e é possível afirmar que suas polêmicas são parte importante de sua carreira e personalidade. Aos 65 anos, com quatro décadas de carreira, ela resistiu às mudanças na indústria fonográfica e ao surgimento de dezenas de outras cantoras do gênero pop. Continua a ser uma força na cultura pop, conquistando admiradores de todas as idades. Sua capacidade de provocar discussões e debates na sociedade continua sendo um fator relevante em sua magistral carreira.

DISCOGRAFIA COMPLETA DE MADONNA

MADONNA - 1983
 LIKE A VIRGIN - 1984
 TRUE BLUE - 1986
 LIKE A PRAYER - 1989
 EROTICA - 1992
 BEDTIME STORIES - 1994
 RAY OF LIGHT - 1998
 MUSIC - 2000

AMERICAN LIFE - 2003
 CONFESSIONS ON A DANCE FLOOR - 2005
 HARD CANDY - 2008
 MDNA - 2012
 REBEL HEART - 2015
 MADAME X - 2019

Fotos Divulgação

CASA SUSPENSA

ARQUITETAS NÁDIA MULLER E MÔNICA SILVEIRA, EM PARCERIA COM A SOM MAIOR, EXECUTAM PROJETO RESIDENCIAL INOVADOR EM SANTA CATARINA



Home theater íntimo com caixas acústicas da linha 700 S3 da B&W, receiver Integra e cabeamento AudioQuest

Joinville, em Santa Catarina, é uma cidade conhecida por sua rica cultura e inovação tecnológica. Também por ser a cidade sede da Som Maior e o berço de talentos como as arquitetas Nádia Muller e Mônica Silveira. De forma colaborativa, esse trio diverso entregou para uma jovem família, de gosto refinado, um lar acolhedor e com as melhores e mais recentes tecnologias em áudio, vídeo e automação.

“Sem dúvida, é uma residência confortável, agradável aos olhos e com a personalidade dos clientes”, diz Nádia.

Os elementos que compõem as salas de estar e jantar, os quartos, a suíte master, os home theaters, a área gourmet, com churrasqueira, jardim e piscina, formam uma junção harmônica das paixões individuais do casal.

Para ela, não poderiam faltar composições com pedras e madeira, ou seja, materiais naturais. A pintura dá o toque final. Para ele, a tecnologia era o desejo a ser realizado. A casa precisava ser inteligente a ponto de oferecer uma experiência única para cada integrante da família e para os convidados.

"Criamos uma área externa fantástica, que dá para os moradores a sensação de morar numa casa suspensa".

NÁDIA MULLER
ARQUITETA



Detalhe do elegante e multifuncional painel de controle Piero S-70.4



Fotos Divulgação

De acordo com Nádia, criar algo tão personalizado foi um grande desafio. Horas de estudo foram necessárias para deixar tudo dentro das expectativas do casal. "Outro grande desafio foi comprar e escolher quase tudo pela internet e aplicativo de mensagem. Não houve visitas a lojas e fizemos poucas reuniões para discutir os detalhes", conta Nádia.

Para que o lar da família refletisse sua personalidade, seu modo de viver, tudo foi setorizado e, ao mesmo tempo, integrado. "Criamos uma área externa fantástica, que dá para os moradores a sensação de morar numa casa suspensa. Um ambiente perfeito pra receber e socializar", ressalta Nádia.

Além de receber os amigos e parentes, a família gosta de ouvir música e assistir TV. Esses gostos precisaram ser contemplados no projeto, que começou a tomar forma já a partir do início da construção do prédio escolhido para ser o novo lar do casal.

PROJETO ÚNICO E INOVADOR

Para isso, a parceria com a Som Maior foi fundamental, pois permitiu que o projeto de áudio, vídeo e automação fosse implementado paralelamente à construção do novo apartamento. “Foi uma integração perfeita entre a automação e a arquitetura do espaço”, afirma o Diretor de Automação da Som Maior, Samir Zattar.

O home theater principal possui projetor UltraHD (4K) Crystal 4 SH da SIM2 e telas de projeção intercambiáveis com duplo formato de imagem (16:9 de 110” e 2,40:1 de 140”), pré-processador e amplificador multicanal Master Series da NAD, caixas acústicas da linha 800 D4 da Bowers & Wilkins e subwoofers JL Áudio. Já no segundo sistema de home theater, localizado na área íntima, foi instalado um receiver da Integra e caixas da linha 700 S3 da Bowers & Wilkins. Já no sistema de som ambiente da suíte master possui um amplificador multiroom PMZ4 da Piero Technology e caixas de embutir no teto, modelo CCM 664 da Bowers & Wilkins.

Um dos destaques entre as novidades implementadas neste projeto é a automação da churrasqueira. O sistema inovador possibilita o controle automático da altura da grelha, mantendo a temperatura desejada pelo cliente. Chama a atenção, também, o sistema de irrigação do jardim, que é feita de forma automática. O sistema é ajustado com base na frequência de chuvas e na umidade do solo, garantindo a saúde das plantas e otimizando o consumo de água.

Mais um grande diferencial é a integração de todas as soluções em uma plataforma única, que proporciona facilidade de uso e uma experiência imersiva ao usuário. Toda a automação da residência é Piero Infinity Control, com destaque para os equipamentos de rede de dados da Piero Networks e sistema de som ambiente da Piero Technology.

Os equipamentos da Piero Networks conectam todos os dispositivos fixos através de cabos de rede CAT6 da marca AudioQuest. Para o sistema responsável pelo som ambiente de toda a área social interna (gourmet, cozinha, copa, lavabos e jantar) e



Smart Mirror Piero com TV e painel touchscreen de 21 polegadas

Fotos Divulgação



Home Theater principal com caixas acústicas 803D4 da B&W, projetor Sim2 Crystal 4 Super-Hybrid, eletrônica NAD Master Series e cabeamento AudioQuest



Área externa com caixas acústicas AM-1 da B&W

das áreas externas (churrasqueira e piscina) foram usados por: amplificador multiroom MCA88 da Russound, amplificador adicional CDA-16 e caixas de embutir no forro, modelo CCM 684 da Bowers & Wilkins. Na área da piscina foram utilizadas caixas AM1, também da Bowers & Wilkins.

De qualquer lugar do apartamento a família consegue controlar iluminação, climatização, cortinas, áudio e vídeo, e até mesmo o sistema de segurança. O controle das fontes de sinal para as músicas é individual e o de volume também é independente para cada ambiente.

Caso os moradores desejem, podem criar cenários personalizados para jantares, noites de cinema ou recepções, proporcionando a atmosfera perfeita para cada ocasião. A alteração de cena pode ser agendada para cada ambiente, de acordo com os horários do dia.

Todo este controle é possível devido à interação por meio de keypads e displays dispostos nos ambientes ou por meio do aplicativo gratuito Piero para tablets e smartphones. Outra opção é o controle remoto Piero R1.

“O design dos equipamentos foi integrado ao projeto arquitetônico, garantindo que os dispositivos sejam esteticamente agradáveis e funcionais”, reforça Zattar.

No total, 12 profissionais estiveram diretamente envolvidos no projeto: arquitetos, engenheiros elétricos, programadores de automação, especialistas em áudio e vídeo e instaladores, que trabalharam em conjunto para garantir a excelência e a integridade do sistema implementado.

“Quando o cliente quer o melhor, nós damos o que o Brasil tem de melhor, que são os produtos e serviços que a Som Maior entrega”, enfatiza a arquiteta Nádia Muller.

A parceria com a arquiteta foi essencial também para a Som Maior. “Esta relação de confiança mútua tem sido fundamental para a realização de projetos bem-sucedidos e para o fortalecimento dos laços profissionais entre nossas empresas”, finaliza Samir Zattar. ✎

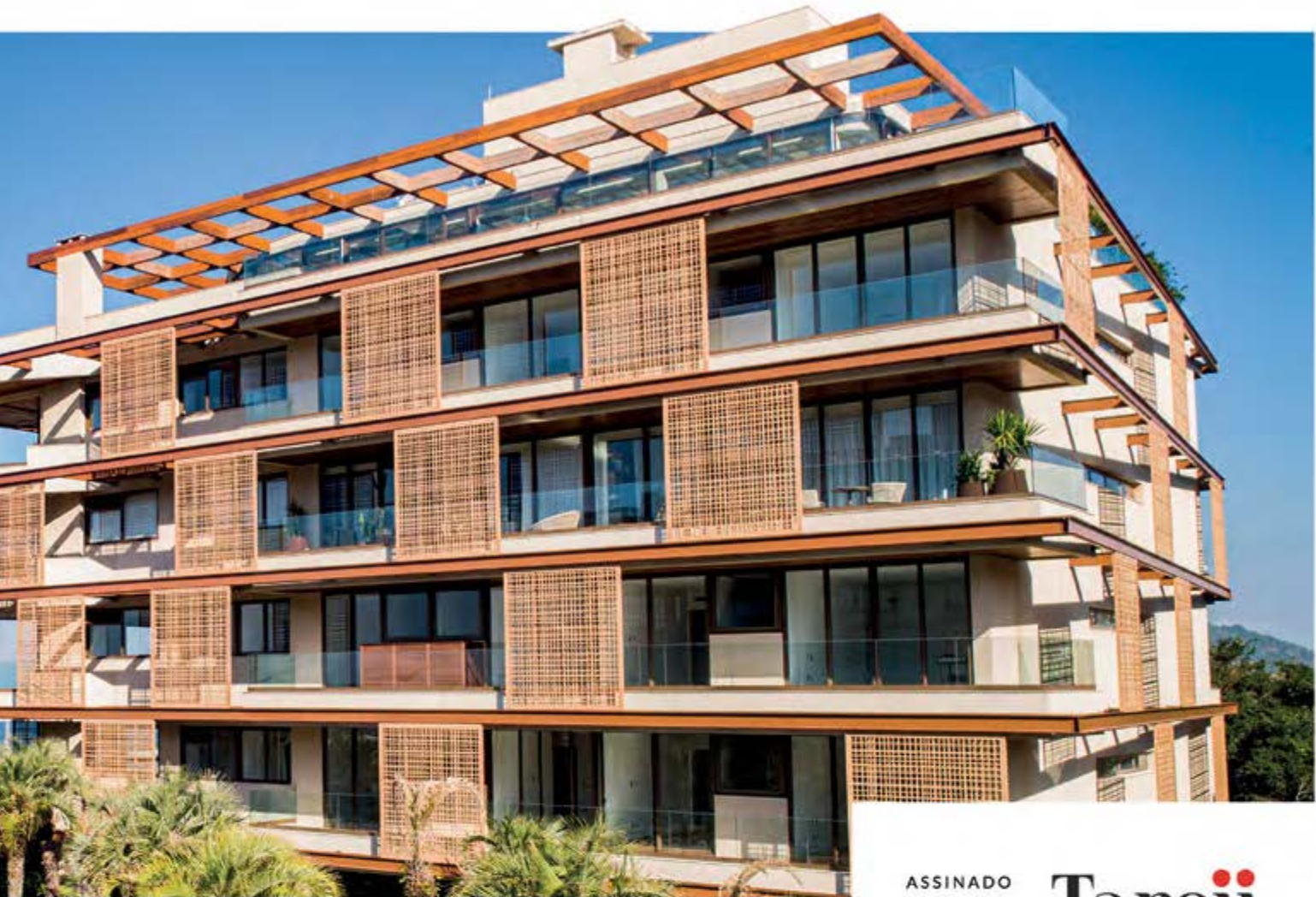
B
BRAVISSIMA
PRIVATE RESIDENCE

CONHEÇA O EMPREENDIMENTO
MAIS EXCLUSIVO DE SANTA CATARINA

PRAIA BRAVA - ITAJAÍ

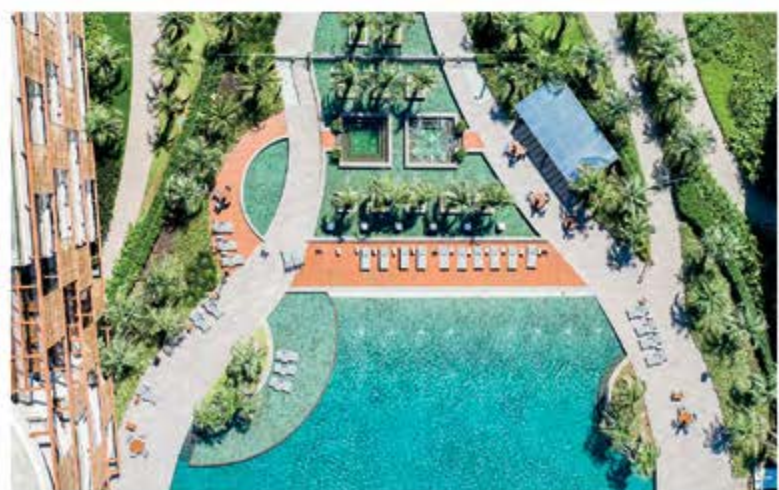
📷 @BRAVISSIMAPRIVATERESIDENCE





ASSINADO
POR:

Taroi
INVESTMENT GROUP





SOM MAIOR

UMA HISTÓRIA DE OUSADIA E AMOR PARA CELEBRAR

POR IVETE WERNER

Chegamos à 17ª Convenção Internacional Som Maior, 6ª Universidade High End. Isso mesmo! Já realizamos 17 convenções internacionais, onde reunimos nossos fornecedores e revendedores para encontros memoráveis de aprendizado, troca de impressões e fortalecimento da nossa parceria.

Neste ano de 2023, além da nossa convenção anual internacional, tivemos uma data muito importante para comemorar: os 40 anos de nossa empresa. Não se comemora 40 anos todos os anos, eu sei. Nem 41, 42. Mas 40 anos... isso é marcante! e nós não chegamos aqui sozinhos. Por isso, nossos esforços se voltaram para tornar esta data memorável para cada um de nossos parceiros. Nós amamos nossa história, adoramos celebrar nossas conquistas e preparamos nosso evento com o objetivo de inspirar cada participante para, junto conosco, ousar pelos próximos 40 anos.

São meses de preparação e envolvimento. Tudo flui com muita facilidade, porque temos um propósito que dá sentido às nossas decisões. Temos como objetivo dar o nosso máximo para que nossos convidados recebam o melhor que temos a oferecer. Essa é a fonte da nossa energia, da nossa coragem e da nossa criatividade.

09/05/2023 - Chegou o grande dia. O jantar de recepção foi no restaurante Combray. E eles chegam, como em todos os anos, com um sorriso no rosto, um abraço apertado e muita conversa para colocar em dia. É o momento em que percebemos que toda a preparação valeu a pena.

O tema da primeira noite foi “através dos tempos” e, para transportar nossos convidados ao passado, um grupo com trajes e passos de dança dos anos 80 se apresentou ao som de uma playlist cuidadosamente escolhida. Uma agradável surpresa!

Descobrimos que entre nós estava uma bailarina, a Regina, da Cine Claro, que aderiu ao grupo e participou da dança.

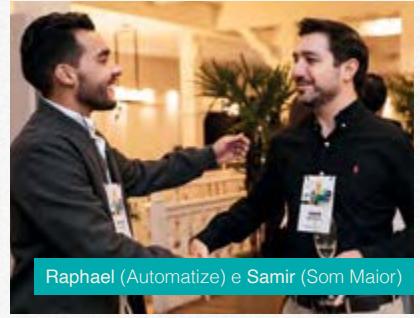




Cynthia (Home Digital)



Daniel (Automatize) e Kahlil (Som Maior)



Raphael (Automatize) e Samir (Som Maior)



Zé Antonio (Cine Claro), Kahlil (Som Maior) e Eduardo (Miami)



Junior (Som Maior), Marcondes (Home Digital), Glauco (G3 Fantoni) e Luis Fernando (Automundi)



Rocha e Thales (Solução Técnica), Roberto (Som Maior) e Alisson (Solução Técnica)



Máximo Zecchin (SIM2)



Caíque e Diogo (Homeset)



Luis e Silvana Zattar (Som Maior) e Paulo D'avila (Paulo Davila)

Fotos Max Schwobik



Daren Orth (Rotel), Doug Henderson (JL Audio), Kahlil Zattar (Som Maior) e Stan Beil (AudioQuest)



Um abraço sincero daquele que, hoje, é o mais antigo revendedor Som Maior: Marcos (Euroáudio). Ao lado, José Eduardo da Sax Hi Fi



Força feminina no mercado de Áudio, Vídeo e Automação

No dia seguinte, 10/05/2023, nossos convidados chegaram cedo para o início das atividades. A palavra universidade não aparece no convite apenas para ilustrar; nós temos aulas, sim, com turmas divididas em salas e professores devidamente capacitados. Como em outros anos, foi mais um encontro rico em informações trazidas pelos nossos mestres em suas apresentações.

Massimo Zecchin, diretor comercial da SIM2, sempre presente em nossas convenções, mostrou o lançamento do novo HG4 H, um projetor a laser acessível para entretenimento doméstico. Ressaltou a importância de termos todos os ajustes de um projetor harmonizados para podermos proporcionar uma imagem perfeita e agradável. Um trabalho que leva tempo e requer muita expertise e paixão, ingredientes esses que estão presentes tanto na SIM2 como na Som Maior!

Stan Beil, gerente de vendas da AudioQuest na América Latina, destacou que cabos e condutores não tornam um produto melhor, mas, com certeza, podem proporcionar um maior aproveitamento de sua performance. Apresentou o portfólio de seus produtos e reforçou a necessidade de uma visão mais atenta à tecnologia e aos detalhes para uma máxima performance do sistema.

Doug Henderson, vice-presidente sênior da JL Audio, empresa especializada em subwoofers, nos apresentou as estrelas de seu show: Dominion, E-Sub, Fathom e Gotham. Esses subwoofers são um ótimo complemento para praticamente qualquer sistema, excedendo as expectativas dos ouvintes mais exigentes.

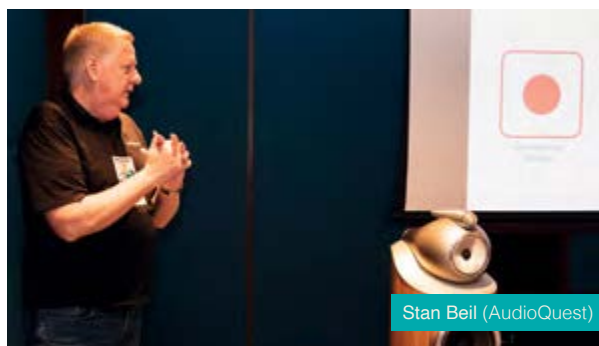
Os modelos Fathom e Gotham revelam graves firmes e de grande extensão, permitindo que você tenha volumes elevados até nas notas mais baixas. A empresa expressa um sério compromisso no sentido de projetar e construir produtos excepcionais, que não são apenas bonitos, mas que oferecem um áudio realmente excelente.

David Dunn, gerente de treinamento da NAD/Bluesound para a América Latina, deu explicações sobre o aplicativo BluOS, plataforma musical de alta resolução. Trouxe também o streamer NODE X, que se diferencia com um novo DAC, apresenta melhor desempenho e design, com o acabamento na cor prata.

Daren Orth, diretor de tecnologia e desenvolvimento da Rotel, trouxe novidades e lembrou que seus produtos trazem a garantia, qualidade e o legado de uma marca japonesa de excepcional performance, confiabilidade nos produtos, meticulosa qualidade de construção e simplicidade de operação.



Massimo Zecchin (Sim2) e Osmar (Som Maior)



Stan Beil (AudioQuest)



Doug Henderson (JL Audio)



David Dunn (NAD/Bluesound)



Daren Orth (Rotel) e Junior (Som Maior)

Fotos Max Schwöelk

Piero Infinity Control, a marca de automação da Som Maior, desenvolvida com tecnologia de última geração e design moderno, inovou com o lançamento da Piero Technology e da Piero Networks, que vêm entregar soluções acessíveis e de qualidade, com maleabilidade e eficiência nas diferentes situações e projetos.

O portfólio da marca Piero, além de uma completa gama de produtos para automação residencial e corporativa, agora conta com produtos como matrizes de áudio e vídeo, amplificadores e controladores multiroom e uma infinidade de soluções em rede cabeada e wi-fi.



A Russound foi apresentada por Diego Cuchi, que falou da missão, dos valores e da história da empresa. Trouxe produtos que atendem residências, pequenos negócios e grandes espaços, como bares e restaurantes. Realçou como produto agregado o suporte que oferece a instaladores através de seu site. Entre os produtos apresentados, estão as controladoras, consideradas referência na indústria de áudio multiroom.



A linha Landscape, da Russound, teve seu espaço de exposição. São caixas para uso externo, como jardins e piscinas, com um design discreto que só chamarão a atenção pela qualidade do som que oferecem.

Nosso dia terminou com um jantar no restaurante Santa Mistura, uma pausa para recarregar as baterias para o dia seguinte. As novidades apresentadas durante o dia foram o assunto principal. Tudo regado a um bom vinho, uma cervejinha e muitos “clics” para registrar o momento.



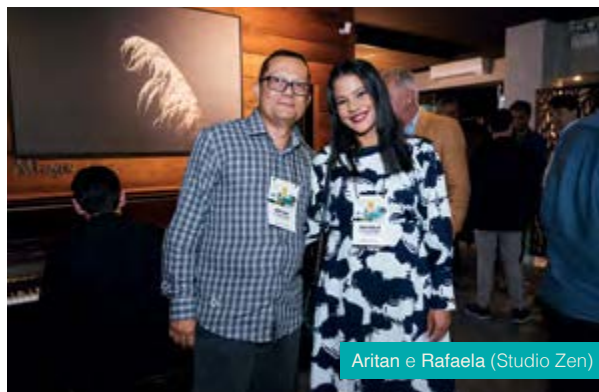
Rodrigo (Mytop Brasil), Chintia (Home Digital), Regina (Cine Claro), Luciano Julião (Luciano Julião), Ivete (Som Maior) e Cláudia (Cinema 1)



Macon e Pietro (Som Maior), Eduardo (Miami), Silvio (Imagic), Rafael (Tektron) e André (Cena Home)



Douglas (Integra), Marcos (Xtron), Fernando e Everton (Unique Future)



Aritan e Rafaela (Studio Zen)

Dia 11/05/2023 iniciamos com a apresentação do Carlos Borges, mais conhecido como Beto, diretor Comercial da Bowers & Wilkins para a América Latina, empresa de 55 anos no mercado, que contou a história da empresa desde sua criação. Hoje, as Bowers & Wilkins são usadas como caixas acústicas de referência em todo o mundo. São utilizadas em estúdios como Abbey Road e Skywalker Sound, onde a música dos filmes a que assistimos e ouvimos em nossas casas todos os dias são gravados, mixados e masterizados. A Bowers & Wilkins possui também sistemas de som para carros das marcas BMW, McLaren, Maserati e Volvo.



Carlos Roberto, diretor da B&W, apresentando as novidades da empresa para os revendedores

Na sequência, Osmar e Christian apresentaram algumas outras novidades Som Maior para 2023: produtos das marcas Music Hall, Integra, Pangea e a esperada StormAudio. São novos modelos de toca discos, receivers com potência maior do que as versões anteriores, tomadas polarizadas, com materiais que garantem uma condutibilidade superior ao cobre, e os processadores Ultra-High-End com até 32 canais, respectivamente. Mais informações na seção de lançamentos da revista.



Christian e Osmar, da Som Maior, mostrando os lançamentos da Music Hall, Integra, Pangea e a esperada StormAudio

Finalizando o dia, Luis Zattar, o idealizador e fundador da empresa, reviveu a história da Som Maior com os fornecedores e revendedores, contando como foi o início da empresa, passando pelo processo da abertura do comércio internacional, até os dias de hoje. Falou da luta para se fazer conhecido e do sonho em construir o Espaço Som Maior, que se realizou em 2003. Enfatizou a

necessidade de fazermos sempre o que é certo. Luis reforçou que acredita que a principal motivação que pode dar aos colaboradores é o exemplo. Por isso, foi vital fazer sempre o melhor. Assim, conquistou todos na empresa para fazerem parte da jornada e, juntos, lutarem para oferecer excelência e manterem sempre os clientes satisfeitos; quando isso acontece, conseguimos vencer todos os obstáculos.

Finalizou dizendo que sonhar, acreditar no sonho, trabalhar, estudar e colocar amor nas coisas que faz conspiram para o sucesso. Suas palavras foram ouvidas com muita atenção e, no final, foi aplaudido de pé.



Luis Assib Zattar, fundador da Som Maior, contando um pouco da história da empresa aos revendedores

Fotos Max Schwelk

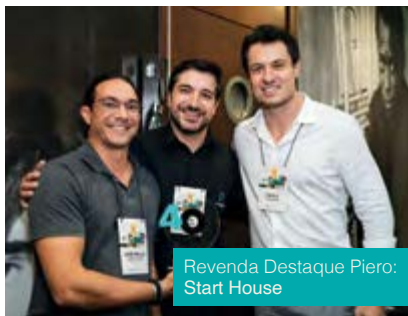
Ao saírem da sala onde se realizaram as palestras, nossos visitantes foram surpreendidos com um ambiente preparado para a comemoração dos “Melhores do Ano”, que seriam revelados na sequência.

Após o coquetel, carinhosamente preparado para o encontro, chegou o momento tão esperado e as “Revendas Destaque” do ano de 2023 foram anunciadas:





Revenda Destaque Bowers & Wilkins: Automundi



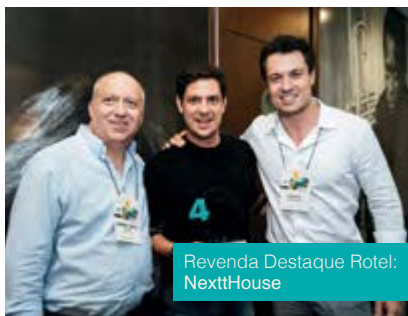
Revenda Destaque Piero: Start House



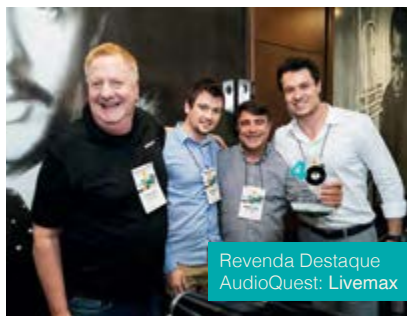
Revenda Destaque SIM2: Luciano Julião



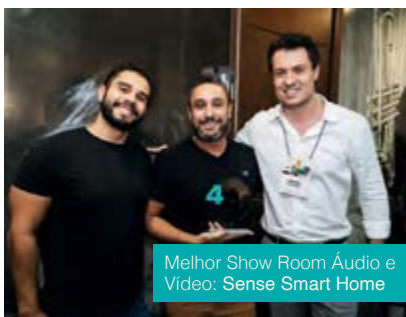
Revenda Destaque NAD: Domum



Revenda Destaque Rotel: NexttHouse



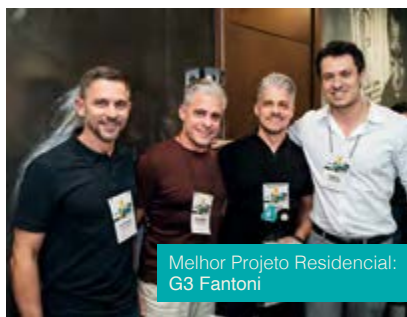
Revenda Destaque AudioQuest: Livemax



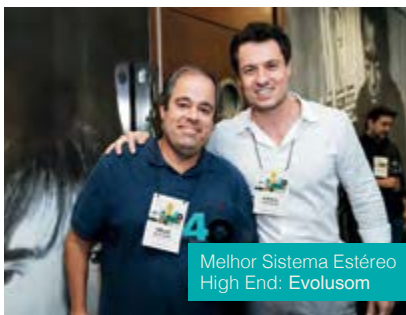
Melhor Show Room Áudio e Vídeo: Sense Smart Home



Melhor Show Room Piero: CLX Tech & Design



Melhor Projeto Residencial: G3 Fantoni



Melhor Sistema Estéreo High End: Evulusom

Muita emoção, comemoração e torcida. Todos participaram com muita animação, mas a curiosidade continuava. Agora, seriam anunciadas as revendas vencedoras na categoria Geral.



Revenda 3ª colocada: Solução Técnica



Revenda 2ª colocada: Euroadio



Revenda 1ª colocada: DAG Brasil



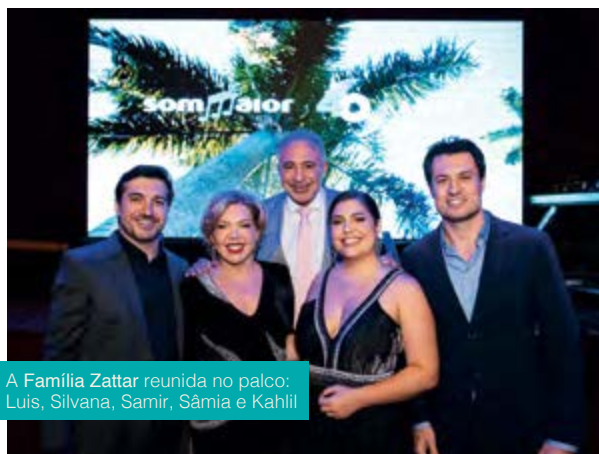
Maurizio Cini, presidente e dono da SIM2

As atividades do dia 12/05/2023 foram iniciadas com a palestra de uma visita muito especial: Maurizio Cini, presidente e dono da SIM2, que nos agradeceu com sua presença. Realizou sua primeira viagem ao Brasil especialmente para conhecer a Som Maior. Este é um ano de comemoração também para a empresa italiana, que está completando seus 30 anos. Maurizio enfatizou o percurso de sua empresa no Brasil e ressaltou a grande parceria com a Som Maior, mostrando em poucas palavras o período em que as duas empresas estão unidas em sua trajetória: “30º Aniversário da SIM2, 40º aniversário da Som Maior. Juntas no Brasil há mais de 20 anos”.

O segundo palestrante do dia foi mais uma cereja para este bolo preparado para nossos visitantes. Fundador da MCF Consultoria, Carlos Ferreirinha é o principal formador de opiniões sobre negócios e gestão de luxo da América Latina. Autor do livro “O paladar não retrocede”, manteve todo o grupo hipnotizado enquanto, em uma conversa

descontraída, apresentou casos de sucesso e de obstáculos vencidos por grandes marcas. Palavras inspiradoras que motivaram a todos.

À noite, a família Zattar recebeu os revendedores, fornecedores e convidados locais para a comemoração dos 40 anos da Som Maior. A festa foi realizada na Sociedade Harmonia Lyra para 400 convidados. Essa foi a comemoração de 40 anos de um sonho que nasceu com Luis e Silvana Zattar, foi transmitido a seus filhos e colaboradores e incorporado no decorrer dos anos através de ensinamentos e uma grande paixão.



A Família Zattar reunida no palco: Luis, Silvana, Samir, Sâmia e Kahilil

Fotos Max Schwoeik

Assim, cercada por todos, a empresa continua crescendo, porque como dizia John Lennon: “Sonho que se sonha junto é realidade”.



“DIGA-ME COM QUEM ANDAS E EU TE DIREI QUEM TU ÉS”

Esta frase deixa clara a minha percepção sobre a oportunidade que eu tive de participar da Convenção da SOM MAIOR, empresa que acompanho profissionalmente há mais de 18 anos e que sempre foi uma inspiração para o meu trabalho.

São 30 anos trabalhando com a Inteligência da Gestão do Luxo e, dentro do possível, identificando empresas e marcas que no Brasil se destacam pelo trabalho da excelência, da genuína diferenciação e, acima de tudo, pelo comprometimento com o extraordinário. A SOM MAIOR sempre esteve nessa minha observação. Há muito anos, no extinto Gazeta Mercantil, jornal que chegou a ser o mais importante de negócios do país, escrevi um artigo onde eu destacava uma empresa de Joinville que me surpreendia pelo trabalho que realizava em áudio & vídeo e automação. Passaram-se anos e a minha observação continuou. Foi sendo surpreendido por clientes em segmentos imobiliários que sempre traziam a SOM MAIOR como referência em seus projetos e, alguns deles, chegavam a me perguntar se eu conhecia “uma empresa do sul do Brasil”. Eu de imediato, respondia que eram anos de admiração.

Participar da Convenção e do momento de celebração dos 40 anos da SOM MAIOR foi não somente uma oportunidade profissional, mas uma emoção em estar próximo de uma empresa, de uma história de excelência, de uma marca que sempre me inspirou e que sempre foi um destaque na inteligência da gestão do Luxo no Brasil.

Carlos Ferreirinha
Fundador Presidente - MCF CONSULTORIA



Bowers & Wilkins


CONFORTO


ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO

Revenda oficial Bowers & Wilkins no Tocantins



 @confortoautomacao

 (63) 3212-2191 (63) 98490-1401

 confortoautomacao@gmail.com

 Palmas 108N, Casabella Mall, Sala 6

A SOM MAIOR

ESTÁ AINDA MAIS

ON

NOSSO E-COMMERCE
OFERECE FRETE
GRATUITO E SUPORTE
ESPECIALIZADO PARA
COMPRAS PELA INTERNET

O fim do ano de 2023 marca o aguardado lançamento do e-commerce da Som Maior, que vai oferecer, para toda a categoria denominada “New Media” (áudio portátil), os melhores preços e uma experiência diferenciada e segura para os clientes de todo o Brasil.

A nova loja virtual já está disponível na internet e oferta todo os produtos do catálogo da Som Maior do tipo “plug-n-play”, com a mesma confiabilidade das lojas físicas. A seleção de ofertas prioriza artigos portáteis, que não necessitam de projetos residenciais, comerciais ou de instalação e ajustes mais complexos.

Os destaques do lançamento são os fones de ouvido da Bowers & Wilkins e a versão atual da caixa acústica portátil da marca, denominada Zeppelin. A Zeppelin conta com novos alto-falantes, nova amplificação e funcionalidades do aplicativo Alexa.

Segundo o Diretor Comercial da empresa, Kahlil Zattar, os equipamentos disponíveis no e-commerce serão vendidos com os menores preços do país e frete

grátis para clientes em todas as regiões do Brasil. A estimativa é de que o valor seja até 20% menor do que o praticado por “muambeiros” em outros sites de e-commerce. Além do menor preço, o consumidor tem a garantia de comprar produtos novos, originais e com garantia e assistência técnica de fábrica.

PROJEÇÃO DE VENDAS

A projeção é aumentar em cinco vezes as vendas com a loja virtual própria, em comparação com as transações negociadas por sites parceiros. A interatividade, os melhores preços, a maior facilidade de pagamento e uma maior flexibilidade para promoções são as apostas da Som Maior para alcançar esse resultado.



“Com um site próprio podemos também ter flexibilidade de promoções exclusivas, pacotes e descontos especiais. O tempo de garantia é dado pelo próprio fabricante do produto e válido a nível mundial”, acrescenta Zattar.

A Som Maior conta com equipe de assistência técnica especializada e treinada diretamente pelos fabricantes, e usa apenas peças originais em qualquer manutenção. O serviço de suporte ao cliente está disponível por WhatsApp ou pode ser acionado através do próprio site, via telefone ou e-mail. “Nosso objetivo sempre foi e sempre será encantar e fidelizar os nossos clientes, sejam eles atendidos de maneira presencial ou online”, reforça Kahlil Zattar.

ACESSE AGORA MESMO

Aponte a câmera do seu Smartphone para o QrCode e acesse nossa nova loja virtual: <https://loja.sommaior.com.br>





E ENTÃO É NATAL

A OPORTUNIDADE PERFEITA PARA COMPRAR
PRESENTES INCRÍVEIS EM NOSSO NOVO E-COMMERCE

Como o tempo voa, não é mesmo? É chegada novamente aquela época em que meditamos sobre como foi para nós o ano que termina, em que nossos pensamentos se voltam esperançosos para planos futuros e para as comemorações das festas de final de ano, muito especialmente o Natal.

Além do profundo significado espiritual que essa data tem para os cristãos, ela representa, mesmo para os não crentes, um momento muito especial para realizar alegres reuniões com familiares e amigos, onde não faltam demonstrações de carinho e afeto, inclusive através da troca de presentes.

Para nós, da Som Maior, que consideramos a música e o som reproduzido com excelência muito mais do que um negócio, nada melhor do que um produto de áudio de excelente qualidade para presentear alguém que tem pela música a mesma paixão. Para isso, preparamos algumas sugestões de presentes que, com certeza, têm tudo para agradar imensamente as pessoas que os receberem.

**TODOS OS PRODUTOS DESTA
MATÉRIA ESTÃO DISPONÍVEIS EM
NOSSA NOVA LOJA VIRTUAL**

*Aponte a câmera do seu Smartphone
para o QrCode e acesse agora
mesmo nossa Nova Loja Virtual.
<https://loja.sommaior.com.br>*



CAIXA ACÚSTICA AMPLIFICADA ZEPPELIN DA BOWERS & WILKINS

E abrimos nossa lista de sugestões com a Zeppelin, a espetacular caixa acústica estéreo e sem fios da Bowers & Wilkins, pensada e produzida para apresentar uma reprodução potente e de grande fidelidade de todos os gêneros musicais. Com uma excepcional qualidade de construção e um design inconfundível, a caixa combina beleza e ousadia. É ideal para pessoas que valorizam produtos realmente diferenciados.

A Zeppelin possui uma avançada amplificação Classe D, com 240W de potência distribuída entre dois tweeters com duplo domo de alumínio para os sons

agudos, dois midranges FST de 3 ½ polegadas para os médios e um subwoofer de 6 polegadas para os graves, gerando uma incrível resposta de frequências entre 35Hz e 24kHz!

E para manter sua alta qualidade de áudio, mesmo em elevados níveis de volume, ela inclui um eficiente processamento digital de sinais (DSP). Isso resulta em uma reprodução de vozes e instrumentos sensacional.

A Zeppelin permite a reprodução de streamings de música de provedores como Deezer, Tidal, Qobuz e Spotify, tendo compatibilidade com conteúdos em alta resolução de até 96kHz/24 bits. Graças ao uso das tecnologias Bluetooth aptX HD Adaptive, da Qualcomm, e AirPlay 2, da Apple, sua superior qualidade de reprodução se estende também aos conteúdos musicais recebidos de smartphones, tablets e computadores. Além disso, a Zeppelin permite o acesso a milhares de emissoras de rádio de todo o mundo. Todas essas funcionalidades são integradas e facilmente controladas via Alexa ou através do prático aplicativo *Music*, disponível para dispositivos Android e iOS.



Zeppelin Pearl Grey

CAIXAS ACÚSTICAS AMPLIFICADAS E SEM FIO PULSE 2i, PULSE MINI 2i E PULSE FLEX 2i DA BLUESOUND

A Bluesound, empresa do grupo canadense Lenbrook, ao qual também pertence a NAD, foi pioneira há dez anos no lançamento de caixas acústicas amplificadas e sem fios para sistemas multirroom. Dentro de sua excelente linha Pulse, ela inclui três modelos que têm todas as qualidades para quem adora ouvir música muito bem reproduzida, com riqueza de detalhes e um som natural, dinâmico e sem distorções, graças à sua avançada amplificação Classe D, oferecendo ainda beleza e qualidade de acabamento em um produto compacto. São elas a Pulse 2i, a Pulse Mini 2i e a Pulse Flex 2i, que se diferenciam entre si em termos de potência, alto-falantes utilizados e dimensões.

- Pulse 2i – 150W de potência (2 x 65W para os woofers de 5,25" e 2 x 10W para os tweeters de 1");
- Pulse Mini 2i - 100W de potência (2 x 40W para os woofers de 4" e 2 x 10W para os tweeters de 3/4");
- Pulse Flex 2i – 25W de potência (2 x 10W para os woofers de 3,5" e 5W para o tweeter de 1").

Assim como a Zeppelin, todas elas reproduzem streamings musicais de provedores como Deezer, Tidal e Spotify, e são compatíveis com áudio de alta resolução, inclusive com decodificação de gravações com MQA.



Pulse Flex 2i



Pulse Mini 2i



Pulse 2i

A reprodução de músicas recebidas de smartphones, tablets e computadores tem a fidelidade garantida pelo uso das tecnologias Bluetooth aptX HD, da Qualcomm, e AirPlay 2, da Apple. Elas permitem também a recepção de emissoras de rádio e podcasts de todo o mundo. Quem receber uma delas de presente irá naturalmente instalá-la em um dos ambientes de sua casa para um uso mais contínuo e, eventualmente, levá-la para outros ambientes. No entanto, nossa previsão é que o presenteado irá ficar tão entusiasmado com sua Pulse que irá desejar contar com a mesma experiência em outros ambientes, formando um sistema multiroom de sensacional desempenho.

Quer isoladamente, ou em grupo, as caixas da linha Pulse são comandadas pelo inteligente e prático aplicativo BluOS, disponível para smartphones, tablets e computadores iOS e Android. São também compatíveis com Alexa e Siri, ativando comandos como para a reprodução de uma determinada faixa, de uma playlist, colocação de uma música em pausa ou, no caso de um sistema multiroom, determinação do ambiente ou ambientes em que as músicas serão ouvidas.

FONES DE OUVIDO PX8 E PX7 S2

Para finalizar, temos outra excelente sugestão: um fone de ouvido sem fio PX8 ou PX7 S2, da Bowers & Wilkins. São dois produtos projetados pela mesma extraordinária equipe de engenharia responsável pelo desenvolvimento de caixas acústicas como as das séries 800, 700 e 600. É natural, portanto, que ambos sejam capazes de proporcionar uma

reprodução simplesmente emocionante, envolvente e natural de músicas de todos os gêneros, desde os populares até os clássicos. Eles têm ainda a oferecer um bonito design, alta qualidade de acabamento, conforto ao usar e um eficiente sistema de cancelamento de ruídos. 🎧



PX8 da Bowers & Wilkins



PX7 S2 da Bowers & Wilkins

SABE QUAL É O MELHOR PRESENTE PARA A SUA CASA? O FUTURO.



S70-4

tela touch de 7"
com resolução de 1024x600 IPS
e 4 botões físicos

Automatize sua rotina com a multifuncionalidade e a elegância dos produtos da Piero. Controle seu dia a dia com **equipamentos inteligentes** e domine a ativação de cortinas, ar-condicionado, iluminação e infinitas outras possibilidades com apenas um toque.

Assuma o controle, deleite a verdadeira sofisticação.



pierocontrol.com.br
@pierocontrol



**GRANITE
DISPLAY**
tela touch
HD de 4"

Conheça o portfólio
completo em nosso site

CONFIRA AQUI O QUE HÁ DE MAIS NOVO NO UNIVERSO DO ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH-END ENTRE AS MAIS CONCEITUADAS MARCAS DISTRIBUÍDAS PELA SOM MAIOR.

FONE DE OUVIDO PI7 S2 DA BOWERS & WILKINS

B&W Bowers & Wilkins

Fabricante de algumas das melhores caixas acústicas do mundo, como a modelo 801 da Série 800 Diamond, usada como referência nos Estúdios Abbey Road, em Londres, nada mais natural que os fones de ouvido da Bowers & Wilkins exibam também uma incrível qualidade de áudio. Afinal de contas, eles são projetados pela mesma e mais do que competente equipe de engenharia acústica. É o caso do novo Pi7 S2 sem fio do tipo TWS (Total Wireless), com performance e recursos ao nível de estado da arte. Com três opções de cores – Satin Black, Midnight Blue e Canvas White –, antes mesmo de nos envolvermos com o som fiel e cristalino que ele produz, já nos encantamos com a beleza do seu design diferenciado e seu superior nível de acabamento, que o coloca em uma categoria à parte.

Seja na audição de músicas ou trilhas sonoras, o Pi7 S2 apresenta um som caracterizado por graves firmes, médios claros e naturais, e agudos reveladores de finos detalhes, mas sem que jamais se tornem agressivos e cansativos. Isso se deve à alta qualidade de seus alto-falantes Dynamic Drive de 9,2mm, a um avançado e eficiente

processamento digital de sinais (DSP) e ao uso da tecnologia Bluetooth aptX HD adaptável. Vale notar que a transmissão de sinais entre os fones direito e esquerdo no Pi7 S2 tem resolução de 24 bits, para proporcionar uma qualidade de áudio ainda melhor. E para fazer e receber com clareza chamadas telefônicas, o Pi7 S2 tem nada menos do que seis microfones.

Para nos manter sempre focados na audição de nossas músicas, o Pi7 S2 conta com um eficiente sistema ANC (Active Noise Cancellation) para que ela não fique prejudicada pela presença de ruídos incômodos no ambiente. A ação do ANC é adaptável, com maior ou menor atuação, dependendo da intensidade desses ruídos. Além disso, o Pi7 S2 tem autonomia de cinco horas com uma carga completa de bateria (com o ANC desligado). E através do uso do carregador do estojo, 15 minutos de carga são suficientes para mais duas horas de audição. Esse estojo pode ainda funcionar como um transmissor Bluetooth. Para isso, ele inclui como acessório um cabo que permite conectá-lo, por exemplo, à tomada de saída de áudio de aviões, transmitindo sem fio o sinal dessa tomada para o Pi7 S2. Finalmente, para um uso confortável e seguro, ele tem como acessório três pares de tamanhos diferentes de ponteiros para encaixe nos ouvidos.



Fundada em 2013 como empresa do grupo canadense Lenbrook, do qual também faz parte a NAD, a Bluesound logo conquistou destaque no mercado de áudio através de seus streamers e caixas acústicas ativas da linha Pulse para sistemas multiroom de nível hi-fi, que passaram a receber vários reviews altamente favoráveis e premiações de algumas das principais revistas e sites da imprensa especializada mundial. Uma dessas premiações foi a EISA 2021-2022, concedida ao streamer NODE na categoria Digital Music Players. A EISA, iniciais de Expert Imaging and Sound Association, é uma respeitada associação de 60 revistas e sites de 29 países, conhecida pela sua premiação anual para várias categorias de produtos.



Para comemorar seu 10º aniversário de fundação, a Bluesound está lançando uma edição especial limitada do NODE, identificada como NODE X, com acabamento na cor prata e aperfeiçoamento de suas características técnicas para melhorar ainda mais sua qualidade de áudio. O primeiro desses aperfeiçoamentos foi a substituição do excelente conversor DAC por outro ainda melhor, o modelo ESS 9028Q2M, para proporcionar uma melhor definição de pequenos detalhes musicais para enriquecer ainda mais a experiência de audição. O segundo foi a inclusão de um circuito de amplificação Achromatic Audio Amplifier (THX AAA) de alto desempenho para fones de ouvido, que trouxe como benefícios uma maior extensão da faixa dinâmica e menores níveis de ruído e distorção.

Fotos Divulgação

Conectado a um amplificador ou receiver de nível hi-fi como os da NAD ou da Rotel no ambiente principal, o NODE X permite a audição, sem perdas de resolução, de serviços de streamings musicais como os da Tidal, Qobuz, Amazon Music, Deezer e Spotify. Indo mais além, ele pode ser o centro de um incrível sistema de áudio multiroom formado por caixas acústicas amplificadas da Bluesound, colocadas em nada menos do que até 64 ambientes, tudo sob o comando do inteligente e intuitivo aplicativo BluOS, disponível para smartphones e tablets Android e iOS, e computadores Windows e Mac. Cada usuário do sistema pode ouvir em um determinado ambiente suas playlists, serviços de streaming e emissoras de rádio de sua preferência. Alternativamente, a mesma programação musical pode ser ouvida em todos os ambientes, inclusive com controle independente de volume e de outros parâmetros de áudio.



Esse aplicativo é também capaz de organizar a biblioteca musical do usuário, formada tanto por músicas obtidas via streaming quanto as gravadas em pen drives, discos rígidos ou servidores NAS conectados ao NODE X. Esse acesso fica ainda mais rápido e prático através da digitação do nome do artista, música ou álbum que se deseja ouvir, ou com o uso de comandos por voz, mediante a utilização dos aplicativos Alexa, Siri ou Google Voice.

Quanto ao hardware, foram mantidas todas as características que contribuíram para tornar o NODE um imenso sucesso. Seu belo display LED colorido de 7 polegadas é feito de vidro e ativado por aproximação. Através desse display, deslizando-se o dedo sobre a barra de volume, ele pode ser ajustado para mais ou para menos. O mesmo acontece quando se toca nas teclas virtuais situadas nas duas extremidades dessa barra, quando o volume é ajustado em pequenos intervalos de + ou -1dB. Esse display possui ainda teclas para reprodução/pausa e seleção da faixa seguinte ou anterior, e teclas para cinco presets, que podem ser determinados através do aplicativo BluOS.

Além de todas essas funcionalidades, o NODE X inclui Bluetooth aptX HD e AirPlay 2 de duas vias (transmissão e recepção). Inclui ainda a tomada eARC para conexão com uma TV compatível para a reprodução do som de todos os conteúdos que estão sendo vistos na tela, inclusive com o sistema de surround Dolby Atmos, através de conexão com um receiver compatível com esse sistema. Alternativamente, a tomada eARC pode ser conectada à Pulse Soundbar+ da Bluesound. Neste caso, com a inclusão de duas caixas acústicas Flex para os canais traseiros de surround e do Sub+ da Bluesound para a reprodução dos sons graves, obtém-se a formação de um envolvente, compacto e impactante sistema de home theater sem fios.

PROCESSADORES E AMPLIFICADORES DE SOM IMERSIVO DA STORMAUDIO



A partir de contrato recém firmado, a Som Maior passa a distribuir com exclusividade no Brasil os produtos da StormAudio, empresa francesa de alta tecnologia, especializada em áudio imersivo de nível high-end para grandes ambientes de home theater. Por áudio imersivo entende-se o produzido pelos sistemas de surround Dolby Atmos, DTS-X Pro, Auro-3D e IMAX Enhanced. Esses sistemas se caracterizam pela inclusão de uma segunda camada dos canais superiores de surround, além da primeira camada formada pelas caixas frontais, centrais, traseiras e por um ou mais subwoofers, para proporcionar aos ouvintes uma sensação muito maior e incrivelmente realista de envolvimento com as cenas vistas na tela, desde o suave ruído de uma queda de chuva até o som poderoso e impactante de explosões e do sobrevoo de aviões e espaçonaves. Essa capacidade contribui para tornar filmes de ação e videogames, por exemplo, muitíssimo mais emocionantes.

Para extrair tudo de que esses sistemas de som imersivo são capazes de realizar, a StormAudio tem em linha os processadores ISP Elite MK3 32, ISP Elite MK3 16, ISP Core MK3, o processador/amplificador multicanal ISR Fusion 20 e os amplificadores multicanal PA 16 MK3 e PA Ultra 8 MK3. Os processadores ISP Elite e ISP Core e o processador/amplificador ISR Fusion 20 incorporam as tecnologias de correção da acústica de ambientes da Dirac, para eliminar virtualmente todos os nada desprezíveis efeitos negativos que o ambiente onde um sistema de home theater está instalado pode causar, impedindo assim que toda a qualidade do equipamento seja plenamente aproveitada. Vale ressaltar que essas tecnologias são consideradas por todos os maiores especialistas do mundo como as mais avançadas para esse tipo de aplicação.

Enquanto alguns processadores e receivers para home theater utilizam já há algum tempo os recursos Dirac Live e Dirac Bass Control de correção da acústica de ambientes, que realizam um ótimo trabalho nesse sentido, os processadores ISP Elite MK3 32, ISP Elite MK3 16, ISP Core MK3 e o processador/amplificador multicanal Fusion 20 da Storm Audio já incluem o recurso mais recente, denominado Active Room Treatment (ART), elevando essa correção para seu nível máximo. Isso é feito por meio do aproveitamento seletivo dos pontos fortes de cada caixa acústica para suprir as deficiências de outras, passando todas a proporcionar sua melhor contribuição para a produção do máximo em qualidade de áudio, além do seu uso para uma altamente sofisticada e efetiva técnica de cancelamento de reflexões. A ação do ART é particularmente eficaz na reprodução dos sons graves, que se tornam extremamente firmes e bem definidos devido à redução dos seus tempos de decaimento relativamente longos, após incidir sobre todas as superfícies do ambiente e chegar até os ouvintes. Da mesma forma, o ART promove a diminuição dos tempos de reverberação e das ressonâncias, reduzindo a necessidade do uso de materiais de absorção e difusão mais volumosos e com impacto visual negativo sobre o ambiente para conseguir esses resultados.

Os modelos ISP Elite MK3 32 e ISP Elite MK3 16 são processadores com saídas balanceadas (XLR) de 32 e 16 canais, respectivamente, ao passo que o ISP Core MK3 apresenta 16 canais de saída. Para o modelo ISP Elite MK3 16, seus compradores contam com a possibilidade de sua ampliação para 24 ou 32 canais através da colocação de placas de circuitos adicionais e permanente atualização via softwares e novas placas de circuitos, tornando-o “à prova de futuro”. Por outro lado, para o ISP Core MK3 e o receiver

ISR Fusion 20 existe a possibilidade de atualização permanente de suas placas HDMI. Todos eles oferecem uma série de recursos que os tornam produtos capazes de atender a todos os requisitos de um sistema de home theater atualizado e de performance de nível high-end simplesmente espetacular. Entre esses recursos, além dos já citados sistemas de surround Dolby Atmos, DTS-X Pro, Auro-3D e IMAX Enhanced, Active Room Treatment (ART), podemos destacar:

- Possibilidade da utilização de canais não utilizados no ambiente do home theater principal em um segundo ambiente, para a criação, por exemplo, de um sistema de 5.1 canais.
- Decodificação dos sistemas Dolby Digital, Dolby Digital+, Dolby TrueHD, DTS, DTS HD Master Audio e DTS-X.
- Compatibilidade com vídeos de elevada faixa dinâmica: Dolby Vision, HDR, HDR+ e HLG.
- Ajustes pelo usuário através de controle remoto IR, aplicativos para smartphones e tablets Android e iOS, e sistemas de automação.
- Display colorido de 5 polegadas, apresentando informações como medidor VU multicanal e detalhes sobre o canal HDMI.
- Sete entradas e duas saídas HDMI (ARC, eARC), 3 entradas digitais coaxiais e 3 ópticas, saída digital óptica para a Zona 2, 4 entradas RCA estéreo, entrada de áudio balanceada (XLR), 2 saídas trigger de 12V, entrada e saída IR, 2 tomadas USB e porta Ethernet.
- Roon Ready.



Esses recursos estão também presentes no processador/amplificador multicanal ISR Fusion 20, o que o torna também capaz de proporcionar uma super emocionante experiência de áudio imersivo através de seus 16 canais de 150W, ou até 4 canais de 500W quando utilizado no modo bridged (em ponte), empregando a mais recente e elogiada tecnologia de amplificação Classe D Edge da ICEPower. Complementando seus 16 canais de amplificação, o ISR Fusion 20 possui 4 saídas balanceadas (XLR) para sua conexão com amplificação externa.

Para extrair o máximo em desempenho dos processadores ISP Elite MK3 e ISP Core MK3, a linha de produtos da StormAudio é complementada por dois potentes amplificadores multicanal de superlativo desempenho, o PA 16 MK3 e o PA Ultra 8 MK3, com, respectivamente, 16 e 8 canais de amplificação Classe D UMAC, da Pascal Audio, e potência de 200W por canal em 8 ohms e 400W em 4 ohms. O PA Ultra 16 MK3 e o PA Ultra 8 reproduzem com absoluta fidelidade toda a gama de frequências recebidas dos processadores ISP Elite MK3 e ISP Core MK3, revelando com incrível realismo desde os mais sutis detalhes até os mais poderosos efeitos especiais das trilhas sonoras de filmes de ação.

Além de suas entradas XLR balanceadas, ambos incluem entrada e saída trigger de 12V, porta Ethernet e tomada USB.

Fotos Divulgação



StormAudio ISP Core 16

CAIXAS ACÚSTICAS 801 D4 E 805 D4 SIGNATURE DA BOWERS & WILKINS



A designação Signature vem sendo usada pela Bowers & Wilkins para identificar modelos baseados em produtos de excepcional desempenho já existentes, mas que receberam aperfeiçoamentos em qualidade de áudio, como melhores componentes eletrônicos e mais reforços

estruturais em seus gabinetes, além de acabamentos mais luxuosos que os tornaram particularmente atraentes para aquelas pessoas que valorizam e desejam produtos muito especiais e diferenciados.

Traçando um histórico, o primeiro produto a receber esse tratamento foi a caixa acústica Silver Signature, lançada em 1991 como um tributo a John Bowers, fundador da Bowers & Wilkins, falecido em 1987, e em comemoração aos 25 anos da empresa. Pelas décadas seguintes, outras caixas acústicas foram lançadas seguindo os mesmos princípios, como a Signature 30 (1996), para celebrar o 30º aniversário da empresa, a 800 Signature e a 805 Signature (2001), e a Signature Diamond (2006), essa última em comemoração ao 40º aniversário. Mais recentemente, em 2021, foram lançadas a 702 Signature e a 705 Signature.

Agora, após um intervalo de dois anos, a Bowers & Wilkins está apresentando a 801 Signature e a 805 Signature, baseadas na 801 D4 e na 805 D4, dois modelos pertencentes à Série 800, a linha de produtos mais avançada da Bowers & Wilkins. A 801 D4, a topo de linha da marca, foi escolhida pelos famosos estúdios Abbey Road, da gravadora EMI, como a referência para julgar a

qualidade das gravações ali realizadas, o que diz muito a respeito do seu excepcional nível de qualidade sonora. A 805 D4 vem recebendo reviews altamente elogiosos dos principais sites e publicações especializadas em áudio de elevada performance.

A 801 Signature é uma caixa tipo torre de três vias, com tweeter com domo de diamante (Diamond Dome Tweeter) montado no topo, midrange com cone Continuum FST de 6 polegadas com suspensão Biomimetic e dois woofers de 10 polegadas com cones Aerofoil. O tweeter vem montado em seu próprio gabinete Solid Body, o mesmo acontecendo com o midrange e seu gabinete Turbine Head. A colocação do tweeter e do midrange, cada um em seu próprio gabinete de alumínio de grande rigidez estrutural, e o isolamento entre esses dois componentes em relação aos dois woofers, contribuem para uma reprodução mais precisa e fiel de todas as faixas de frequências através de uma efetiva redução de ressonâncias e transmissão de vibrações. Por outro lado, a 805 Signature tem estilo bookshelf para seu uso apoiada sobre um pedestal ou outro tipo de suporte. Ela também utiliza o Diamond Dome Tweeter com montagem no topo, porém seu woofer/midrange Continuum de 6,5 polegadas com suspensão Biomimetic e seu woofer Aerofoil de 10 polegadas estão colocados no interior do gabinete principal. Com suas estruturas Matrix, ambas possuem grandes reforços internos, inclusive utilizando peças de alumínio para garantir o máximo de qualidade de reprodução musical. A parte superior dos gabinetes é recoberta por uma sólida placa de alumínio e revestida com uma bela peça de couro Connolly.



Antes de colocarmos em destaque as diferenças técnicas entre a 801 Signature, e a 805 Signature e a 801 D4 e a 805 D4 que serviram de base para seus projetos, vejamos o que foi feito em relação ao seu design e acabamento, que ficaram simplesmente maravilhosos. A elegante sobriedade das cores Black Gloss, White e Satin Walnut foi substituída pela beleza e ousadia das cores Midnight Blue Metallic e California Burl Gloss.

A pintura Midnight Blue Metallic é igual à utilizada na famosa Nautilus, com 11 camadas de pintura e laqueação e polimento à máquina para obter um alto brilho. Somente nesse processo de pintura são necessárias 18 horas de trabalho. O toque final fica por conta do revestimento da placa superior, feito com couro Connoly na cor azul. Já a requintada versão na cor California Burl Gloss, com uma combinação de tons avermelhados e marrons mais escuros, com acabamento de alto brilho, e a placa superior em couro Connoly na cor preta, exige nada menos que 14 camadas de laca e várias horas de lixamento, num total de mais de 24 horas de trabalho na produção de uma única 801 D4.

Como sempre acontece ao lançar uma nova geração de caixas acústicas Signature, a Bowers & Wilkins busca introduzir aperfeiçoamentos que resultem em uma qualidade de áudio superior à que já é oferecida pelos modelos que lhe servem de inspiração, no caso atual a 801 D4 e a 805 D4.



- A grade de proteção do tweeter foi modificada, ficando com sua trama mais aberta para melhorar a resolução nas altas frequências e a sensação de espacialidade.

- A placa superior de alumínio da 801 Signature foi reprojetaada com a finalidade de contribuir ainda mais para aumentar a rigidez de toda a estrutura da caixa. Essa placa apresenta furações colocadas em posições estratégicas, destinadas a modificar a frequência de ressonância do alumínio. Na 805 Signature, a placa foi rigidamente acoplada ao topo do gabinete através de mais dois pontos de fixação.

- O crossover, montado na parte traseira das caixas, recebeu melhorias, tendo agora capacitores de passagem para um som mais limpo e, como antes, fica apoiado sobre rígidas “espinhas” de alumínio e com



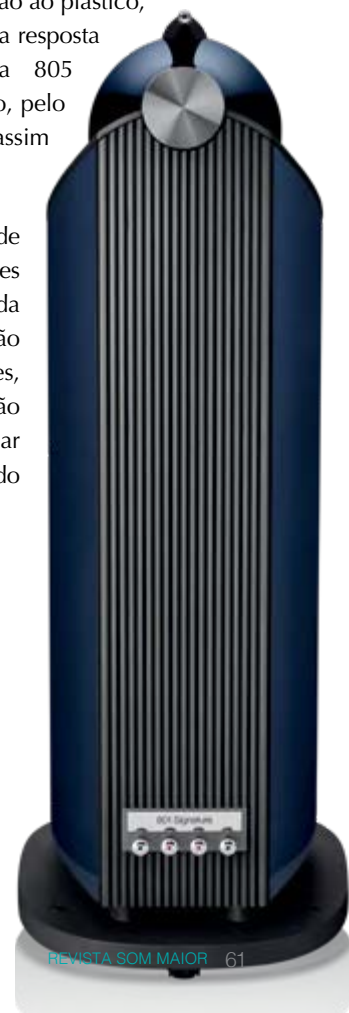
seus capacitores isolados das pressões internas existentes no interior dos gabinetes, funcionando como um eficiente dissipador de calor, o que contribui para melhorar o desempenho.

- Os woofers da 801 Signature tiveram o ímã do seu conjunto magnético reprojetaado para reduzir ainda mais as distorções.

O mesmo foi feito em relação ao woofer/midrange da 805 Signature, que também apresenta um aperfeiçoamento no polo do seu ímã.

- A saída do duto da 801 Signature é feita de alumínio, em substituição ao plástico, para tornar mais firme a resposta nos sons graves. Na 805 Diamond isso não foi necessário, pelo fato do seu duto ser menor, assim como o seu volume de graves.

Conclusão: tanto sob o ponto de vista da estética, com suas lindas cores e luxuoso acabamento, quanto da incrível qualidade da sua reprodução de músicas e trilhas sonoras de filmes, a 801 Signature e a 805 Signature são produtos projetados para maravilhar pessoas com um nível muito elevado de exigências.





A Bowers & Wilkins tem como uma de suas características a de jamais se acomodar diante do imenso sucesso de seus produtos. Um bom exemplo disso está na sua Série 600, a de maior vendagem dentro de seu rico portfólio e que se encontra agora em sua oitava versão, a S3. Introduzida muito recentemente no mercado, a nova série já recebeu avaliações cinco estrelas e entusiásticos elogios do respeitado site da What Hi-Fi?, através dos modelos bookshelf 606 S3 e 607 S3. Não foi à toa, portanto, que a Bowers & Wilkins adotou a frase "For the Love of Music", usada no material promocional da nova linha.

Tendo como sólido fundamento a aclamada geração S2, a nova linha S3, formada pela modelo de piso 603 S3, as estilo bookshelf 606 S3 e 607 S3 e pela central HTM6 S3, teve seu desempenho realçado significativamente por meio de aperfeiçoamentos como:

- Novo tweeter Titanium Dome, com um fino e rígido domo principal e um anel de titânio montado no interior de um tubo Nautilus mais longo, idêntico ao utilizado na premiada nova Série 700 S3, e destinado a reduzir ressonâncias atrás do domo. O resultado se revela na reprodução de agudos mais suaves e ao mesmo tempo reveladores dos mais finos detalhes sonoros.
- Nova grade de proteção do tweeter com trama mais aberta derivada da utilizada nas 801 e 805 Signature, o que contribui para melhorar a dispersão nas altas frequências.
- A placa de fixação do tweeter ao painel frontal forma agora uma interseção com a do woofer Continuum da 606 S3 e do woofer/midrange da 607 S3 a fim de aproximá-los e, assim, contribuir para a produção de um melhor palco sonoro.
- Os conjuntos magnéticos dos woofers e midranges/woofers Continuum da nova série receberam melhorias para oferecerem um melhor desempenho.
- Os gabinetes ganharam maiores reforços internos para aumentar sua rigidez e reduzir vibrações que possam exercer uma influência negativa sobre a performance de áudio.

- Novos terminais de conexões derivados da Série 700 S2, para um melhor caminho de sinal até o receiver ou amplificador.

Construtivamente, a Série 600 S3 tem as seguintes características:

- 603 S 3: Caixa de 3 vias, com tweeter Titanium Dome, midrange Continuum FST de 6 polegadas, dois woofers de 6,5 polegadas e duto Flowport.
- 606 S3: Caixa de 2 vias, com tweeter Titanium Dome, woofer/midrange Continuum FST de 6,5 polegadas e duto Flowport.
- 607 S3: Caixa de 2 vias, com tweeter Titanium Dome, woofer/midrange Continuum FST de 5 polegadas e duto Flowport.
- HTM6 S3: Caixa central de 2 vias com tweeter Titanium Dome, dois woofers/midranges Continuum FST de 5 polegadas e duto Flowport.
- A 606 S3 e a 607 S3 têm como opcional o pedestal FS 600 S3, que além de ser um excelente suporte, contribui para extrair um melhor desempenho das caixas.
- Todas estão disponíveis nas cores preta, branca e branca com carvalho.





HIFI HOME
AMBIENTES INTELIGENTES

Bowers & Wilkins

The 800 Series
**Studio Sound
Comes Home**



B&W

Bowers & Wilkins



audioquest.

HIFI HOME
AMBIENTES INTELIGENTES

Av. Marcionila da Conceição, 1259 - Cabo Branco - João Pessoa - PB
hifi@hifihome.com.br - (83) 3214.7706 - (83) 98802.0992

EXPERIÊNCIAS QUE MARCAM

PARCEIROS DA SOM MAIOR VISITARAM AS INSTALAÇÕES DA SIM2, NA ITÁLIA, E DA BOWERS & WILKINS E ESTÚDIOS ABBEY ROAD, NA INGLATERRA. UMA VIVÊNCIA QUE OS FEZ TRAZER NA BAGAGEM MAIS QUE SOUVENIRS

A Som Maior tem um compromisso: o de exceder expectativas, criar um mundo de magia e encantamento através de sistemas de áudio, vídeo e automação de alto desempenho. A empresa dedica-se diariamente a despertar essas sensações, não apenas nos clientes, mas também em todos os seus parceiros.

A história de 40 anos da Som Maior já é conhecida por todos. Contudo, boa parte não conhece o histórico e os processos de fabricação das marcas com as quais trabalham. Viver essa experiência, diretamente na sede dos fabricantes, é algo que a empresa proporciona periodicamente para quem faz parte da sua rede de revendedores independentes.

Entre setembro e outubro de 2023, uma comitiva visitou as instalações da SIM2, na Itália, e da Bowers & Wilkins e dos Estúdios Abbey Road, na Inglaterra.





SIM2, MILÃO

Em Milão, o diretor de vendas da marca italiana, Massimo Zecchin, deu as boas-vindas ao grupo com um jantar em uma das pizzarias mais renomadas da cidade. A recepção também incluiu uma programação cultural para visitar alguns pontos turísticos. A primeira parada foi no Museu Teatral Alla Scala; a segunda, na Catedral de Milão. O roteiro também incluiu o Castelo Sforzesco e um passeio por lojas de uma das metrópoles mais modernas da Itália.

A visita ao Experience Center da SIM2 ocorreu no quarto dia de estadia na Europa. É o local em que a empresa recebe convidados para realizar os treinamentos técnicos e comerciais. “Todos os revendedores tiraram muitas fotos e fizeram vídeos para aplicarem alguma ideia observada no local em seus showrooms”, conta o consultor da Som Maior, Diego Miguel Cuchi. Massimo falou sobre a história da empresa, os últimos projetores lançados e suas principais características e tecnologias. O destaque foi o projetor de edição limitada Crystal 4SH Gold Series. Contudo, segundo as maiores referências do mundo do vídeo, o melhor projetor para home theater é o Nero 4S Gold Series, da SIM2.



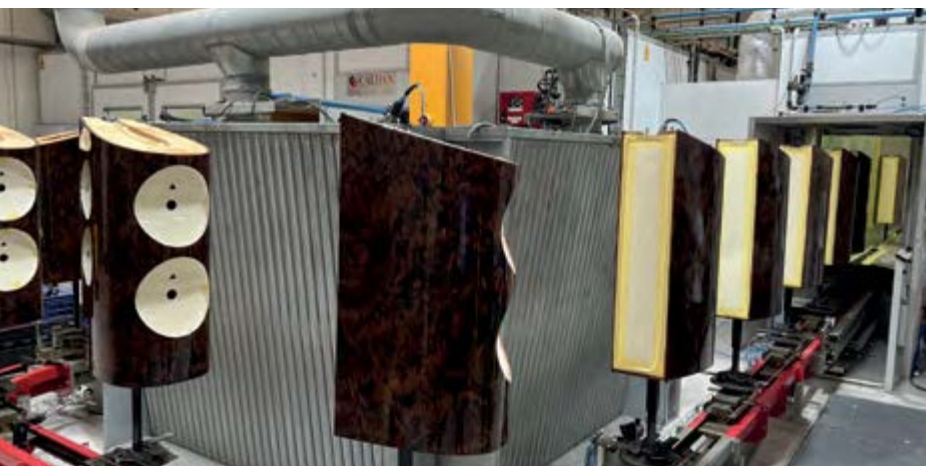


BOWERS & WILKINS E ESTÚDIOS ABBEY ROAD, NA INGLATERRA

A Bowers & Wilkins é outra marca europeia mundialmente reconhecida. Já em Londres, na linha de produção das caixas acústicas que conquistaram os estúdios Abbey Road, a comitiva da Som Maior acompanhou a moldagem de um gabinete, feita com o uso de uma máquina especial. As lâminas de madeira são posicionadas juntas, umas sobre as outras, coladas e prensadas, sob uma temperatura de 130°C durante até 25 minutos. Em seguida, em uma máquina CNC, são feitos todos os recortes para a colocação dos alto-falantes, frisos para os componentes e travamentos internos, além de todos os acabamentos externos. Na sequência, é feita a pintura. “Soubemos que é preciso um processo de duas semanas para finalizar um gabinete Black Piano, e ainda há chance de a pintura ser reprovada no teste final para liberação”, descreve Diego sobre o que aprendeu na visita à fábrica da Bowers & Wilkins.

Junto com o grupo, Diego também acompanhou a linha de montagem dos tweeters, começando pela criação da cúpula de diamante até o gabinete de corpo sólido onde eles ficam alojados. Conheceu, ainda, cada detalhe da fabricação e os componentes utilizados nos crossovers.





É nessa fábrica que são produzidas as caixas acústicas Nautilus, símbolo de todas as qualidades de inovação, dedicação e amor pela música que a marca inglesa detém. Até a pandemia, eram produzidos anualmente 26 pares dessas caixas, mas uma melhoria no processo permitiu aumentar essa produção para 56 pares.

O que os brasileiros mais esperavam na visita guiada pelo gerente de desenvolvimento de novos produtos, Andy Kerr, à fábrica da Bowers & Wilkins era ouvir as caixas acústicas da nova linha Signature. “Tivemos a experiência de ouvir a 801 D4 sendo comparada com a 801 D4 Signature e, da mesma forma, com a 805 D4”, revela Diego. “A Bowers se superou e conseguiu melhorar o desempenho já incrível da 801 D4, agora através da Signature”. A Bowers & Wilkins também promoveu mudanças significativas da linha 600 S2 para a linha 600 S3.

A qualidade dos produtos da marca inglesa fez com que a Bowers & Wilkins se tornasse a escolha dos Estúdios Abbey Road, em que foram gravadas as trilhas sonoras das franquias “Star Wars”, “Indiana Jones” e “O Senhor dos Anéis”. As caixas utilizadas nos Estúdios são as 801 D4, que se destacam nos ambientes. “A sensação de estar dentro do Abbey Road Studios foi indescritível”, comenta Glauca Fantoni, da G3 Fantoni, no Rio Grande do Sul. 🎧



Explore a excelência em áudio, vídeo e automação em nosso showroom exclusivo em Rio Preto e região!

Há 22 anos com as melhores soluções, a Trilan, é homologada da Som Maior e Piero!

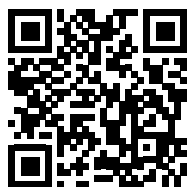


(17) 3227-2277

@trilancompany

R. Dra. Najla Eliane Chaddad, 6940
Jd. Bosque das Vivendas,
São José do Rio Preto - SP





ENCONTRE O REVENDEDOR
MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ!

Utilize o QrCode para encontrar um revendedor.
Se preferir, acesse www.sommaior.com.br/revendas

SOLUÇÃO[®]

AUTOMAÇÃO

23
ANOS

Há 23 anos
conectando
momentos.

- Pioneira em Mato Grosso.
- Áudio e vídeo de alta fidelidade.
- Reconhecida internacionalmente.
- Maior empresa de automação do Centro-Oeste.

☎ (65) 3624 0422 📷 @solucaohometheater

CUIABÁ
Av. Isaac Póvoas,
1246 - Popular

RONDONÓPOLIS
Av. Gov. Júlio José de Campos,
2450 - Parque Sagrada Família,

SINOP
Av. dos Ingás, 2512,
- Setor Comercial

Divisão de Marketing
SORRISO
Av. Blumenau, 2190,
- Setor Comercial

Bowers & Wilkins

PERFORMANCE EVOLVED



NOVA
LINHA
600 S3

Nova linha 600 S3. Muito mais precisa, transparente e envolvente, mantendo o visual discreto e aprimorado, combinando os sentidos para uma experiência imersiva e única. Novo tweeter em cúpula de titânio com as tecnologias já consagradas pela B&W. Falante de médios/graves com novo motor drive e integração dos crossovers derivados da série 700 S3.



Para ouvir as novas caixas Linha 600 S3 da B&W, acesse o QRCode e escolha uma das revendas Som Maior por todo o Brasil.



som maior
DESDE 1983

AUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END